Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1540

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 22 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte	544$00
Manuel Ferreira Mateus, sufragando a alma de sua querida filha Maria Manuela Ferreira Mateus.....	100$00
Anonimo O. A.	10$00
Anonima M. J. F.....	10$00
José Maria Simões.....	20$00
Aureliano José dos Santos Viegas, lembrando-se da sua saudosa mãe na noite de Natal	5$00
Anonimo A. S. F.....	100$00
J. G. C.....	1$00
Beatriz da Conceição Cardoso, sufragando a alma de seu marido Joaquim dos Santos Cardoso.....	10$00
Para os pobresinhos...	10$00
Anonimo E. L.....	5$00
	815$00

* * *

O considerado industrial sr. Agostinho Rodrigues Bela, com padaria no Largo da Freiria, comunica-nos que no dia de Natal fará entrega á *Gazeta de Coimbra* de 30 pães, no valor de 30$, para os pobres deste jornal.

Os nossos agradecimentos ao generoso bemfeitor.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Mesquita Rodrigues.
D. Albertina da Silva Dominguez.
D. Luiza da Costa Gaito.
Dr. José da Silva Neves
Alberto Esteves Lopes.
A'manhã:
D. Maria Palmira Ferreira Monteiro.
D. Cindazunda Arsene Mazochett Antunes.
Dr. Joaquim Pedro Martins.
Adolfo Saraiva de Campos.
Segunda-feira:
A menina Fernanda, filha da sr.ª D. Laura Firmo de Sousa e do sr. Antonio de Sousa, industrial na Covilhã.
D. Gracinda do Nascimento Fonseca.
D. Virginia da Silva Louro.
Alvaro Gazeo.
Carlos Nogueira Coelho.

Pela Politica

Em Lisboa, nos centros politicos, não se considera duradouro o Governo do sr. dr. Alvaro de Castro, que encontra o caminho a trilhar muito eriçado de espinhos de toda a ordem.

O debate politico que o espera nas Camaras, e que se dará em seguida á sua apresentação ao Parlamento, vai ser, segundo dizem alguns jornais bem informados, muito agitado.

Os nacionalistas do Calhariz, que ainda são 40 na Camara dos Deputados, vão-lhe declarar uma guerra de morte, não lhe perdoando o sr. Cunha Leal, que hoje é o politico mais aguerrido do nosso país, a *duplicidade* da atitude tomada por s. ex.ª para com o Governo do sr. Ginestal Machado.

A conferencia que o irrequieto e audaz politico fez ha dias na Sociedade de Geografia, perante 5.000 pessoas, entre as quais se contavam mais de 500 oficiais do exercito fardados, é, para quem sabe vêr, o melhor sinal da grande tempestade que se anuncia...

A Batalha, orgão dos sindicalistas, e que, como se sabe, é o jornal mais abertamente adverso aos partidos constitucionais, chamados burgueses, afirma que *o sr. Cunha Leal é de todos os politicos no nosso país o mais perigoso, por ser o mais inteligente e o mais audacioso.*

Os factos, que não veem longe, o demonstrarão com plena evidencia, acrescenta o referido jornal.

A Tarde, jornal bem informado em assuntos de alta politica, diz que, prevendo-se para breve a queda do actual ministerio, o sr. Antonio Maria da Silva tem tido demoradas conversas com o sr. Tomé de Barros Queiroz, marechal do Calhariz, sobre a organisação do governo que ha-de suceder ao do sr. dr. Alvaro de Castro.

Bate certo.

O sr. Antonio Maria da Silva foi sempre um amigo muito intimo do sr. Barros Queiroz, e, pelo contrario, nunca poude tragar o sr. Alvaro de Castro, nem nunca viu com bons olhos o sr. José Domingues dos Santos, actual ministro da Justiça.

Junte-se estes trunfos ao do sr. Cunha Leal, que são de espadas, e tire-se a conclusão...

Não ha remedio: estamos condenados a ter todos os meses um Governo, e cada vez mais, pelo que se vê, êle será de alçapão de magica.

O peior é se surge por aí um filho de uma velha...

Governo Civil

Foi colocado na Secretaria do Governo Civil deste distrito, o oficial sr. José Clemente Gomes, que ha muitos anos desempenhava igual cargo no distrito da Guarda.

E' um funcionario muito distinto e correctissimo em todos os seus actos; por isso felicitamos o pessoal da repartição onde vem exercer as suas funções, e todos aqueles que vierem necessitar dos seus serviços.

Casos & Factos

Aumento das taxas postais

Os sêlos para as cartas vão custar 40 centavos, aumentando tambem as outras postais em mais 50 por cento!

Quando os sêlos custavam 25 reis para qualquer carta, o correio dava um saldo a favor do Estado de 800 contos.

Desde que aumentaram as taxas do correio e telegrafo para os preços actuais, que o movimento das correspondencias diminuiu consideravelmente e cada vez será mais.

Aumentam os preços mas diminue a quantidade, o que vem quase a dar na mesma.

* * *

O valor do marco

Um milhão de marcos na Alemanha não chega a valer um marco, ou seja menos de 225 reis.

Quasi se não fala ali em milhões, mas sim em biliões e triliões.

Um par de sapatos custa ali 25 milhões de marcos, um jantar 6 milhões. O chefe duma repartição postal ganha 300 milhões de marcos por mez.

Um operario ganha 1 milhão de marcos por hora.

A diaria num hotel custa 4 milhões de marcos.

* * *

O novo mercado

Segundo as nossas informações, a Camara conta poder abrir concurso para a construção do novo mercado, no principio do proximo ano.

Já estão sendo estudadas as bases do concurso.

Será desta?

* * *

O corêto da Avenida

Parece que este corêto será oportunamente mudado para o centro do parque ajardinado que se vai construir no Campo dos Bentos, visto o local onde presentemente se ancontra ser muito acanhado para passeio publico, extraordinariamente concorrido como é nos dias de concerto.

* * *

Tudo aumenta

Vai subir o preço da agua para 2$00 cada metro, mais 1$90 do que se pagava quando principiou este serviço.

O preço da energia electrica, para usos particulares, é de 2$50 o kilowatt e não de 2$00, como se dizia.

Quer dizer: tudo sobe, tudo aumenta.

Não ha outro meio de conseguir o equilibrio da receita com a despesa!

Crónica dos Livros

Registo Predial, carta aberta ao Ex.mo Sr. Dr. Pedro Pita, por Clemente de Mendonça.—Edição da Coimbra Editora.

A literatura juridica em Portugal não tem, infelizmente, um grande publico. A não ser os profissionais do direito, pouca gente se interessa por questões de caracter juridico, tornando, por consequencia, imensamente circunscrita esta complexa sciencia.

Mas o que é indubitavel é que o ambiente juridico desenvolveu-se, tornou-se mais vasto, dando margem a que as obras de direito fossem mais ávidamente procuradas e, por isso mesmo, mais notavelmente redigidas.

A nossa cidade, com uma historica Universidade onde existe, desde o seu começo, uma brilhante faculdade de Direito, é, a bem dizer, um grande centro de labôr intelectual, sendo para frisar que, mais do que em qualquer outro ramo de sciencia, em direito é já extraordinaria a bibliografia, tornando se notabilissimo o trabalho dos nossos professores.

Não é de admirar, pois, que aos leitores do nosso jornal, estranhos a assuntos juridicos, não seja estranho o nome do sr. dr. Pedro Pita, conservador do Registo Predial em Lisboa, deputado e antigo ministro, se não estamos em erro, a quem a sciencia juridica deve algumas obras de elevado valor.

O trabalho que temos sobre a nossa mesa é, nem mais nem menos do que uma carta aberta dirigida pelo dr. Clemente de Mendonça ao dr. Pedro Pita, versando com elevada nobresa a revogação de alguns artigos do decreto 4.619 e do decreto 4.621.

O dr. Clemente de Mendonça, que foi um ilustre conservador do Registo Predial em Coimbra, tendo intervindo na redação dos decretos 4.618, 4 619 e 4.621, de Abril e Julho de 1918, defende, acaloradamente, com entusiasmo a nobre isenção, com a auctoridade dos seus conhecimentos, esta instituição, o Registo Predial, para que, como diz o proprio auctor, este atinja os fins para que foi instituido.

Esta carta aberta não é, portanto, uma *critica*, mas uma *explicação* para se compreender a razão porque foram revogadas algumas disposições importantissimas dos já citados decretos.

O dr. Clemente de Mendonça insurge-se contra a revogação do artigo 4.º do decreto 4.168, copiado depois no artigo 3.º do do decreto 4.619, artigos que estabeleciam o registo obrigatorio a favor dos menores e equiparados, disposições que respeitavam algumas insertas no *Codigo Civil*, concernentes aos interesses das pessoas incapazes de administrar os seus bens.

E o sr. dr. Clemente de Mendonça verbera esta incongruente revogação porque vai de encontro aos proprios fundamentos da mesma instituição: previdencia, segurança e protecção ás pessoas que não podem, por si, requerer os registos que lhes interessem.

E o autor exclama: «Não se cura dos interesses dos menores, *sem primeiro se curar de saber se isso dá trabalho, e se esse trabalho é ou não bem pago.* Aqui é que está a historia... explicativa.»

Eis o que deu origem, em sintese, á carta aberta dirigida pelo dr. Clemente de Mendonça ao dr. Pedro Pita, ilustre conservador em Lisboa.

Defende se nela o Registo Predial e critica se a situação em que ficaram os incapazes com a revogação desses artigos.

No final da carta aberta, o dr. Clemente de Mendonça apresenta um projecto de lei composto de 3 artigos, no primeiro dos quais substitue o § 1.º do artigo 145.º do decreto n.º 8 437, de 21 de Outubro de 1922. Este projecto de lei foi apresentado pelo dr. Pedro Pita, na Camara dos Deputados e publicado já no *Diario do Governo*.

Eis o que, numa critica de jornal, se nos oferece dizer sobre este interessante trabalho de analise que, positivamente, deve excitar a curiosidade a todos aqueles que se dedicam mais de perto a estas complexas questões.

A edição é da importante livraria Coimbra-Editora, apresentando-se cuidadosamente impressa.

Registo de livros:

Antologia Portuguesa, Antero de Figueiredo, organisada pelo dr. Agostinho de Campos. Edição esmerada das livrarias Aillaud e Bertrand.

Comissario de Policia

Na passada quinta-feira tomou posse do cargo de Comissario Geral de Policia, o sr. João Marques Perdigão Junior, a qual lhe foi conferida pelo Governador Civil, sr. dr. Domingos Lara.

Na sua primeira ordem de serviço aconselhou aos seus subordinados a maior prudencia nos casos em que tenham de intervir, evitando sempre violencias escusadas.

Roubos no mercado

Continuam os roubos no mercado de D. Pedro V.

Ainda ha dias ali foi feito um roubo de roupas e fazendas no valor superior a 4.000 escudos, e hoje já ha a registar outro importante de que foi vitima a sr.ª Josefina dos Santos, e este constando de cereais.

As vendedeiras foram anteontem á Camara Municipal pedir providencias, e que o mercado seja devidamente policiado.

Quando é que Coimbra terá um mercado devidamente fechado para que os vendedores ali tenham seguros os seus haveres?

Interesses regionais

Uma estrada com mau olhado

A estrada de ligação de Penacova com o Bussaco, é positivamente uma estrada *com mau olhado* e que tem andado com uma tremenda *macaca* a persegui-la.

A conclusão da sua abertura apenas depende hoje de pouco mais de dois quilometros, mas, não obstante isto, não ha meio de a ver acabada.

Varias dotações lhe tem sido concedidas ultimamente, mas, em geral, teem sido perdidas por falta de aplicação dentro dos respectivos anos economicos!

Mais uma vez chamamos a atenção do sr. engenheiro Tudela para o assunto, que bem o merece, pois trata se duma estrada que muito interessa ao progresso desta cidade.

Anime-se s. ex.ª a tirar-lhe o *mau olhado* que a persegue, que nós o ajudaremos.

Ácerca de trinta anos que foi começada a construção desta estrada!

Esperamos ser atendidos.

INTERESSES DO MUNICIPIO

O contracto para o fornecimento da energia hidro-electrica

Termina no fim do ano, isto é, daqui a alguns dias, o praso estabelecido no contracto feito pela Camara com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, para o fornecimento da energia hidro-electrica.

Sendo rescindido o contracto, por falta de cumprimento das suas clausulas por parte da Companhia, esta perde 100 contos, 60 do deposito e 40 que adiantara á Camara para a instalação da Central Termica da Alegria, quando devia ter entrado, pelo contracto, com 400 contos.

A Camara parece que está resolvida a pedir á Companhia indemnisações que compensem o Municipio dos prejuizos que lhe causou a falta de cumprimento do contracto, prejuizos que, como todos sabem, teem sido muito grandes.

Sêlos da Assistencia

E' obrigatorio o Sêlo da Assistencia, de 1 centavo, nas correspondencias a expedir para o continente e ilhas nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente, 1 e 2 de Janeiro.

Pastelaria Central

Realisa-se hoje ás 20 horas e meia a inauguração da Pastelaria Central, que, como já informámos, é uma das mais luxuosas casas daquele genero em Portugal.

Agradecemos o convite.

Natal

No dia de Natal s. ex.ª o Bispo Conde celebrará missa de pontifical, ás 11 e meia horas, na Sé Catedral.

CRONICAS

A CENTRAL

Vai reabrir a Central, o antigo *rendez-vous* da elegancia coimbrã, o ambiente da *blague* e do sorriso, do sorriso distinção.

Fui visitá-la ontem, ainda fechada, emquanto sobre as vigas saltavam os mestres operarios assobiando alegremente a aria do trabalho.

A Central é outra, não é a mesma Central, revestiu se com requinte, e naquele ambiente que eu vi ainda por completar, há de ser mais loiro o chá e mais doce o *flirt*.

O rectangulo da sala, um rectangulo nada geometrico e muito arte, revestiu-se de graça, revestiu se de tom. Correm, enquadrados em madeira escura, paineis de paisagem, paineis de azulejo onde Coimbra, a nossa doce Coimbra, toma aspectos de mundanismo e de actualidade.

E esse centro de *causerie* onde virá parar um momento o *touriste*, quer de Lisboa quer do Porto, quer do Norte quer do Sul, ou do estrangeiro, oferecerá aos olhos anciosos de beleza, as belezas da nossa terra mimosa, onde morreu Inez e se requintou Garrett.

Vi, docemente vi, a nossa Universidade, no classico aspecto que tão classicamente tem atravessado os seculos; ali, a Quinta das Lagrimas, onde as lagrimas ainda murmuram no ritmo das aguas; acolá o velho convento de Santa Clara, tão romantico, tão velhinho como as proprias dôres de Portugal; Santa Cruz, Choupal e mais aspectos lindos. E mais vi, a airosa capelinha da Senhora da Piedade, entre as serranias abruptas da Lousã, minha terra de arte, minha terra de beleza e de coração.

O tecto, rendilhado, lavrado, fará repousar o olhar cançado que o fite, que o procure.

A linda cidade, irá assim, revestindo se daquela linda *patine*, a *patine* das boas maneiras, nivelando a finura do seu meio, com a incomparavel finura da sua paisagem, — uma paisagem aristocratica, capaz de ensinar *ademanes* ás vaidades de Lisboa e Paris.

Passarão daqui ha dias, ante a minha retina pasmada, loiras cabeleiras, olhos nostalgicos, elegancias de seculo, perfumes e graças, graças e perfumes.

E o bom Petronio, aquele Petronio, nada romano, e muito Viriato, correrá atarefado, dispersando boas maneiras, no desejo amavel de que todos concorram á Central, numa pressa de gulodice e de elegancia, a procurar conforto, e a acalentar o *flirt*.

E nesse ambiente muito Wilde, irei sonhor as minhas crónicas, umas crónicas que começam, num balbuciar infantil já que melhor as não sei fazer.

Que me perdôem as pessoas de bom gosto e de bom tom, — e que a minha arte, quanto mais não seja, conserve sempre a boa educação que procuro dar-lhe a educação que eu recebi, — se me dão licença — no delicioso chá côr d'oiro, incenssando das chavenas finas, e perfumando a minha infancia, a minha infancia de mimo que se perdeu e não volta, nas brumas dos anos, que já passaram, e me deixaram a lembrança dum pezo enorme e impiedoso.

.....

Vai reabrir a Central, o antigo *rendez-vous* da elegancia coimbrã, o ambiente da *blague* e do sorriso, do sorriso distinção.

.....

Coimbra, inverno.

Vasconcelos Nogueira

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

RETRATOS

No alegre tempo da sua mocidade trabalhou e gosou á regalada, tendo viajado pelo estrangeiro. Depois deixou a vida industrial e entrou na paz e no descanço.

Sem mulher nem filhos, tem a sua vivenda em um dos mais belos sitios de Coimbra, com tropa nas visinhanças.

O «Mascarado» conheceu-o um rapaz bonito, gostando muito do belo sexo e tambem de cavalos. Nesse tempo ainda não usava oculos.

Tem o nome dum rei português em cujo reinado se deu uma grande catastrofe; o sobrenome é bom e doce sem ser assucar; o apelido foi moeda corrente.

MASCARADO.

Pela UNIVERSIDADE

Os alunos da Escola Normal Superior que requereram exames de estado no ano lectivo de 1922-1923, são obrigados por ordem superior a requerer de novo os seus exames sem pagamento de propina.

Partido Republicano Nacionalista de Coimbra

Tendo-se produzido no P. R. N. acontecimentos graves respeitantes á sua integridade organica, convoco os organismos partidarios do distrito e todos os cidadãos filiados no referido partido para uma reunião que terá logar no domingo proximo, 23 do corrente mez pelas 14 horas e meia no Centro Nacionalista de Coimbra, afim de se resolver a atitude que ao partido distrital convém tomar nesta melindrosa conjuntura.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1923.

Pela Comissão Distrital do P. R. N., *D. Joaquim de Carvalho.*

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Delegação em Coimbra

Uma comissão composta dos srs. Carlos dos Santos, Augusto Peça, Mario Simões e Rodolfo Braga, avistou-se com o sr. Governador Civil, dr. Domingos Lara, pedindo-lhe que junto do sr. Ministro das Finanças, intercedesse numa petição de que só dele está dependente. O sr. Governador Civil prometeu que iria a Lisboa tratar do assunto e empregaria todos os seus esforços para serem atendidos.

Festa de Natal

No dia de Natal, pelas 11 horas, haverá, em Santa Clara, missa soléne e distribuição do Pão da Rainha Santa, aos pobres da freguesia.

Natal dos Pobres

Do sr. João Pereira d'Almeida, recebemos 20$00 para 4 pobres da freguesia de Santa Cruz.

* * *

O menino Cid Sousa Godinho veio á nossa redacção trazer 1$30 para os nossos pobres, cuja importancia foi achada na estação nova.

Ao jovem bemfeitor enviamos os nossos agradecimentos, pelo seu gesto altruista.

Santa Casa da Misericordia

A Mesa desta prestimosa instituição, reunida em sua sessão de 20 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Saudar telegraficamente o ex.mo sr. dr. Lima Duque, dig.mo Ministro do Trabalho, fazendo votos para que a sua permanencia no Governo da Republica seja demorada para beneficio dos supremos interesses do país e das instituições de beneficencia que tantos serviços devem a s. ex.a;

Abrir concurso para admissão de três orfãos no Colegio, preenchendo assim as vagas existentes;

Elevar do dia 1 de Janeiro em diante a taxa de juro dos seus capitais, de 8 a 10 %;

Dar de arrematação a exploração das suas pedreiras na Quinta da Conchada; e

Admitir 3 irmãos de 1.a graduação, para as unicas vagas existentes.

Jardim-Escola João de Deus

Como noticiámos é amanhã que ás 14 horas se realisa a festa da Arvore do Natal, no Jardim Escola João de Deu, que deve ser uma festa encantadora, em que tomam parte todas as creanças que frequentam aquela benemerita instituição, e para o brilhantismo da qual tanto tem contribuido o director do Jardim-Escola.

Haverá canto coral, recitações, distribuição de premios, rodas, jogos, etc., estando expostos os trabalhos executados pelos alunos.

Iluminação electrica

Já se acham iluminadas a luz electrica as ruas Fernandes Tomaz, de Joaquim Antonio de Aguiar, etc,

Seguem-se agora as zonas servidas pelas cabines do Arnado e de Santa Clara.

Seria da mais alta conveniencia para o publico e para os interesses da Camara que quanto antes se estabelessem as comunicações para a iluminação particular, tendo em atenção para serem preferidos os que já teem instalações feitas e os que gastaram gaz até final.

Companhia Coimbra, de Seguros

Passou na quinta feira mais um aniversario da florescente Companhia «Coimbra» de Seguros.

A séde da Companhia esteve ornamentada, vendo se ali o pessoal com os seus directores para comemorar aquela data.

Tutoria da Infancia

Ha varios pretendentes ao cargo de Juís-presidente da Tutoria da Infancia desta cidade, dizendo-se, porém, que o sr. dr. Luiz Mendes, juiz de direito na comarca de Miranda do Douro, é um dos que têm mais probabilidades de serem nomeados.

Auctoridades

O sr. dr. Domingos Lára mantem se em exercicio no cargo de Governador Civil deste distrito, parecendo que quasi todas as autoridades nomeadas pelo governo anterior terão, como aquela, a confiança do actual governo.

Fica assim confirmado o que sobre este assunto dissemos no nosso ultimo numero.

Grande Leilão

Por motivo de retirada de familia, vendem-se em leilão todo o mobiliario da casa.

O leilão efectua-se amanhã, domingo 23, ás 13 horas e na segunda-feira á mesma hora, até completa liquidação.

Rua Abilio Roque.

Penedo da Saudade

O bairro do Penedo da Saudade cada vez se encontra em pior estado, mais intransitavel para carros!

E dura isto ha bem 15 anos!

Montureira

Voltamos a pedir providencias contra a montureira que se permite em um terreno na rua Alexandre Herculano.

Aquilo é uma vergonha.

Encorporação de recrutas

A encorporação dos mancebos recenceados em 1923 deve realisar-se de 12 a 15 de Janeiro, para todas as armas e serviços do exercito.

Objecto achado

No Comissariado de Policia encontra se depositada uma bomba de automovel, que será entregue ao seu dono.

Desastre mortal

Ontem do comboio *sud express* qus seguia para o norte, caíu á linha proximo de Pereira, tendo morte instantanea, o limpador da maquina.

Obituario

Faleceu em Portelo de Cambres, concelho de Lamego, a sr.a D. Tereza de Jesus Garcia e Silva, senhora de preclaras virtudes. Era mãe da sr.a D. Adelaide Garcia Pais da Silva, dedicada esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Adelino Pais da Silva, meretissimo juiz de Direito em Tondela.

A' ilustre familia enlutada enviamos as nossas sentidas condolencias por este triste acontecimento.

— Faleceu hoje uma filhinha querida do sr. Evaristo Rodrigues, estimado operario marceneiro.

Agradecimento

Joaquim Dias Raimundo, e sua mulher Isabel dos Santos Raimundo, residentes no Beco do Castilho, desta cidade, veem por este meio patentear a sua inolvidavel gratidão aos Ex.mos Srs. Drs. Armando Leal Gonçalves e Octavio Rego da Costa, pela forma carinhosa com que trataram sua filha Maria Floripes, duma grave doença que a reteve no leito durante um longo praso.

Agradecendo penhorados, o auxilio prestado por tão ilustres clinicos.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1923.

Empregado de praça

Precisa-se muito bem relacionado na praça de Coimbra.

Aliança Comercial de Miudezas, Limitada — Coimbra. 1

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.a classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Francisco Mendes da Silva, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Quinta da Giralda, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.a classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.a Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1080.

2.a Circunscrição Industrial. Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.a classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Francisco Mendes da Silva, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na freguesia de Eiras, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.a classe, sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.a Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1078.

2.a Circunscrição Industrial. Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

RESTAURANT

Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Agradecimento

Manuel d'Assunção Simões, Mario Simões e sua familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se encorporaram no funeral de sua saudosa esposa e mãe Piedade da Conceição Simões, e bem assim todos aqueles que lhes manifestaram pezames por aquele doloroso acontecimento.

Calçado de "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depositarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Armenio Ferreira, Limitada

Capital 30.000$00

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 16 da nota duzentos e onze do notario desta comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Maximo de Figueiro, entre o dr. Armenio do Amaral Ferreira e Jose de Albuquerque Manso Preto, se constituiu uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a firma Armenio Ferreira, Limitada, tem a sua séde nesta cidade e o seu estabelecimento na rua Fernandes Tomaz, n.º 2, 4 e 6.

Segundo

Tem por objecto o fabrico e venda de produtos farmaceuticos, podendo vir a explorar qualquer outro ramo de industria ou mesmo de comercio.

Terceiro

A sua duração é pelo tempo de cinco anos e, para todos os efeitos legais, as suas operações datam de hoje.

Quarto

O seu capital é de trinta mil escudos, fornecido em partes iguais, por ambos os socios e achando-se já realisado em dinheiro.

Quinto

A gerencia, com dispensa de caução, fica a cargo do socio dr. Armenio, sendo este substituido nas suas ausencias ou impedimentos pelo socio Manso Preto.

A cargo especial deste fica a escrita social e a cargo daquele a caixa.

§ unico

A firma social só poderá ser ser empregada em actos e contratos que directamente interessem á sociedade.

Sexto

Anualmente se dará um balanço que deve estar concluido em trinta e um de Dezembro e lançado no livro proprio até ao dia quinze do mês seguinte.

Setimo

Os lucros acusados por este balanço, deduzidas todas as despesas e encargos e a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal até este atingir o minimo, emquanto não estiver realisado ou sempre que seja necessario reintegrá lo, serão distribuidos por eles socios, em partes iguais.

As perdas serão suportadas

por eles socios, na mesma proporção.

Oitavo

Não poderão ser exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa social, estipulando-se oportunamente o juro.

Nono

Em caso de cessão terão preferencia os socios.

§ unico

O cedente apenas tem direito a receber do outro socio o valor inicial da sua quota acrescido da competente parte no fundo de reserva e dos lucros ocorridos até á cessão mas calculados pelo ultimo balanço.

Decimo

Para todas as questões emergentes deste contracto estipulam o seu domicilio nesta comarca, renunciando expressamente a qualquer outro que venham a ter.

Decimo primeiro

Esta sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos socios.

Decimo segundo

Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis e em especial o disposto na lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 16 de Movembro de 1923.

O Notario, *Augusto Maximo de Figueiredo.*

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

SECÇÃO DE

Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

SOCIOS

Admitem-se socios para empreza em Coimbra de comercio por junto de Fazendas, Malhas e Miudezas com firma bastante conhecida e acreditatada, firma que possue uma das melhores casas para o artigo.

Admitem-se socios para viagem e um para armazem podendo admitir-se tambem um para escritoro, mas qualquer deles com quotas não inferiores a 40 contos podendo facilitar-se a realização de parte da quota.

Carta a esta redacção a Armazem de Fazendas. 1

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçoe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semeihantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — *João Augusto Simões Favas.* 1/v/s—1

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.da

Arrendamento de Dias, Maia & C.ª, Limitada

Foi firmada nova escritura de arrendamento do predio onde tem estado instalada a firma Dias, Maia & C.ª, Limitada, na rua do Corvo.

Esta firma tinha o seu arrendamento firmado apenas pelo senhorio, tendo esquecido a assinatura da esposa do mesmo, o que deu logar ao arrendamento se poder considerar nulo.

Como tivessem chegado a um entendimento foi firmada nova escritura, devidamente legalisada, no dia 10 do corrente, nas notas do notario desta cidade, ex.mo sr. dr. Jaime da Encarnação.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º

A's 14 horas

Serviços Municipalisados

TARIFAS

O Conselho Administrativo destes Serviços, em sessão conjuncta com o Conselho Fiscal, em consequencia do elevado custo do combustivel, e outros materiais necessarios á exploração dos Serviços Municipalisados, materiais estes que estão sofrendo uma enorme alta de preço, bem como em consequencia do aumento do custo de pessoal, resolveu elevar o preço da agua para 2$00 o metro cubico, e aumentar tambem os alugueres de contadores.

Para energia electrica destinada á iluminação particular estabeleceu o preço de esc. 2$50, para KWH e fixou em 3$00 o aluguer de contadores monofasicos.

O preço das carreiras de Tracção Electrica descendentes foram nniformisadas com o preço das carreiras ascendentes e foi resolvido estabelecer bilhetes de assinatura anuais, ao preço de 450$00, quando pagos por uma só vez, ou de 500$00, quando pagos em duas prestações respectivamente de 300$00 e 200$00.

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 — Porto.

Envia-se catalogo gratis

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lim.ª

Rua da Sofia, 78-1.º

COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Rua da Sota, n.º 34

Coimbra Telef. 453

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.

Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º / Telegramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Estarduça & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

VENDEM-SE

No campo de Tentugal, Carapinheira e Montemór, as propriedades seguintes

Uma terra no Padrão, de que é arrendatario Joaquim Pereira Baptista, de Tentugal; outra no Arrabil á Ponte Penhorada, de que é arrendatario Araujo da Marraçã, ambas atravessadas por valas; outra no Seiçal e Entre-Valas, de que é arrendatario Joaquim Ferreira de Azambuja, da Bondorreira.

Se o proprietario resolver, no dia praça porá em venda tambem a propriedade do sítio do Rego, de que é arrendatario Joaquim Ferreira, da Carapinheira.

A praça particular deverá ser feita no dia 6 de Janeiro proximo, ao meio dia, em casa do sr. Francisco Correia Bessa, na Carapinheira.

Dão-se informações em casa deste ultimo sr., ou em Coimbra, no cartorio do Ex.mo Sr. Dr. Diamantino Calisto. 1-s

Peles para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

CONTA PROPRIA — MOITA — COMISSÕES — COIMBRA

R. Ferreira Borges, 68-2.º

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$00
Milho branco	13$50
» amarelo	12$70
Centeio	13$50
Cevada	7$00
Aveia	6$50
Favas	12$00
Grão de bico	24$00
Chicharos	12$50
Feijão môcho	28$00
» branco	27$00
» pateta	23$00
» mistura	24$00
» frade	17$50
Batata	12$00
Tremoços (20 litros)	11$50
Galinhas, cada	9$00
Frangos	4$50
Ovos o cento	50$00
Patos	9$00

Guimarães em Coimbra de Marques & Corrêa

165-Rua Ferreira Borges-167

Vendem todos os artigos mais baratos

GABARDINES de lã com 1m,20 de largo, 9 CORES, a 46$00 o metro.
SARJAS de lã com 1m,10 de largo, a 33$00 o metro.
FLANELAS de algodão, côres lisas, em grande quantidade. Para SALDAR a 5$00 o metro, que o seu preço era de 6$00.
RISCADOS a 3$30, 4$00 e 4$50 que eram de 4$00, 5$00 e 5$50 o metro. Desenhos bonitos e modernos.
ESTAMPARIA para roupa branca a 3$00 e 3$50 o metro.
Especialidade em atoalhados e panos brancos para roupa branca e lençoes.
Veludos de lã para casacos de senhora. — Pede-se uma visita a este estabelecimento.

Arrenda-se uma loja e um andar na rua do Correio, e um andar nos Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na rua do Visconde da Luz, 50, 1.º. 3

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Arrenda-se a casa da Vila Cunha Pinto. Trata-se com Julio da Cunha Pinto, no Largo das Ameias. 2

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Brinco achou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz. 2

Casa Vende-se, na Bouça da Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.
Trata-se na mesma, com Tomaz José. 5

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cofre dois balcões e outros utensilios, vendem-se e cede-se uma casa que serve para armazem de miudesas.
Nesta redacção se diz. a-X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Empregado Precisa-se com muita pratica para um armazem de mercearia. Eduardo Gomes, rua da Moeda. 1

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio.
Informa-se nesta redacção. X

Guarda Preferindo-se militar que dê abonações que provem o seu passado.
Companhia Nacional de Alimentação, Largo da Estação — Coimbra. 3

Maquina SINGER estado nova bobine e 3 gavetas tratar com Cardoso, Encadernador, Marco da Feira, 9-11. 1

Habitação e loja, arrenda-se Rua Direita, 12. 1

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se.
Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela — Beira Alta. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid car.
Nesta redacção se diz. X

Mobilias Vende-se uma de casa de jantar e outra de escritorio.
Para ver e tratar, Barbearia Coimbra, rua Candido dos Reis. 1

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Oferece-se senhora educada para tomar conta de creanças ou pessoa doente.
Nesta redação se diz. 1

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e lavores.
Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais A. R. 1

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão.
Nesta redacção se diz. 5

Receituario para fabrico de bolachas e biscoitos. Vendem, Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita, 10-1.º—Coimbra. 2

Trespassa-se uma casa na baixa, com 12 divisões.
Falar na R. da Moeda, 82 3

Trespassa-se uma mercearia e vinhos em bom local e bem afreguesada, pelo seu dono não poder estar á testa dela.
Trata-se com o sr. Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, 40. X

Trespassa-se um armazem em boas condições. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25. 4

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 6

Vende-se um fogão em bom estado.
Nesta redação se diz. 1

Vende-se 4 quartolas de carvalho do Norte.
Mercearia Pais em Celas. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se Mobilia de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *bizeaté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.
Secretária com estante e cadeira de brâços, em mogno com forros de castanho.
Patio da Inquisição, 25 2.º. 2

Vende-se convindo o preço, uma casa de habitação na Estrada da Beira (Arregaça), com 13 compartimentos, adega, pateo com 5 casas pequenas, grande quintal com arvores de fructo, vinha e um pôço (meeiro) com engenho.
Aceitam-se propostas na rua Pedro Monteiro, 3. 1/v/s—1

4.000$00 emprestam-se. Nesta redacção se diz. X

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

ARMAZENS DO CARMO, L.da
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

SERL
SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.
Telefone 703: Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio lub)
Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade
Depositaria da acreditada Lampada "OSRAM,,
O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc.
Orçamentos gratis a quem os pedir.

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMA)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344:000$00
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:245$514
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Restaurante Peninsular
Largo do Prior, 13 a 21
Provem os bifes e o delicioso bacalhau á SILVA REIS
ESPECIALIDADE DA CASA

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO
MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz se publico que pelas 12 horas do dia 16 do proximo mês de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 19 de Dezembro de 1923.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1541

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 25 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O DIA DE NATAL

PODEROSOS os motivos que levam a humanidade a festejar com estrondosas manifestações o dia de Natal. O mundo antigo agonisava no sensualismo; a familia não estava constituída livremente sobre os alicerces dum puro amor; a liberdade era uma mentira; o direito lutava com o previlegio; a poesia, a arte e a beleza anciavam por horizontes mais limpidos e por ideais mais alevantados; a filosofia queria ostentar-se mais opulenta de verdade e mais ilustre de conquistas; tal era o estado da Sociedade quando Jesus nasceu...

Num presepio da lapa de Belem, Maria dá á luz o Libertador da humanidade e o humilde palheiro é d'ora em diante o palacio maravilhoso e surpreendente onde nasceu o Redentor do Mundo; a tosca, bruta e informe mangedoura serve-lhe de berço; as palhas secas convertem-se em mimosas flores e a escuridão dessa noite fria e tremenda é alumiada pelas lágrimas da Mãe, de Maria, que com o calor dos seus beijos não deixa enregelar o corpito terno e dôce de Jesus.

Nasceu Jesus.

Glória a Deus e paz aos homens.

Os alicerces do velho mundo derruíram; as ambições desfizeram-se; as lutas pararam, porque Aquele que nascera em humildes palhas, trazia ao Mundo a Paz, o Amor e a Liberdade.

E ainda hoje, todos nós, mais de desanove seculos passados, comemoramos este dia, porque ele representa para nós a carta d'alforria, a hora surpreendente e bela em que deixamos de ser escravos, para, redimidos pela graça nos tornarmos em homens livres.

Bemdita seja pois a festa do Natal. No nosso lar, por entre lagrimas e sorrisos recordamos aqueles que nosso peito encerra; beijamos aqueles que estão junto a nós e lêmos uma saudade para aqueles que a morte nos levou e como nós anceiam pela hora sublime de graça e de perdão, que segundo as promessas de Jesus, nos volveremos a ver. Seja, pois, o dia de Natal, dia de festa nos nossos lares e em nossos corações. Festa da familia que a Fé e o Estado consagram, seja neste dia, que todos nós esqueçamos agravos e malquerenças, estendamos a todos os nossos braços num verdadeiro e sincero amplexo de bondade e de perdão.

O Milagre do Natal

O mês de Dezembro, quasi sempre nevoento e frio, encerra o dia e a noite mais poetica, mais romantica, mais espiritual do ano.

Tão profundamente humano é esse dia que, mesmo na Grande Guerra, durante esse desenrolar tremendo e apocalitico de continuas tempestades sangrentas, foram suspensas as hostilidades, dando-se treguas a esse drama brutal que envolvia de luto a humanidade inteira,

Seria milagre? Seria cansaço? Seria a perda de inergias e de forças? Seria o horror de semelhantes actos de selvagens reminiscencias das luctas ferozes entre os homens?

Não. Nenhuma dessas razões fazia parar as batalhas, suspender os combates, atenuar um pouco o odio e a raiva dos soldados, afrouxar a destruição e a ruina das cidades e vilas.

Era o espirito cristão, acentuadamente humano e generoso que pairava, durante esse interregno sagrado, sobre a consciencia dos homens. Dir-se hia que a figura dolorosa do Nazareno, crucificado ha dois mil anos no horto do Calvario, depois do seu admiravel sacerdocio evangelisador, humanisando as almas bravias, dulcificando os corações brutais, construíndo uma nova teoria moral, scintilante de beleza e de amor.

Mais uma vez, ressuscitando, aparecia ao olhar dos homens, humilde e sereno, grandioso no sangue das suas chagas abertas, para prégar, por entre as hostes indomaveis dos soldados, como outrora por entre a multidão amotinada, a mesma divina parabola de paz.

E as hostilidades suspenderam-se; o odio amainou, o sangue deixou de regar o humus; a dôr cerrou um pouco os seus olhos para sonhar; os corações voltaram-se para a luz; as inteligencias para Deus; as sensibilidades tiveram o seu hino de gloria e a alma humana, tragica e sangrenta, viu-se ascender numa aureola luminosa para regiões distantes deste mundo cruel.

O NATAL do Pobresinho

Oh que asperrimo dezembro!
Treme o frio em cada membro
se cogito, se me lembro
do que lá por fóra vae.
Pelos gelos da vidraça
olho a rua; ninguem passa,
mais que o vento, que esvoaça
sobre a neve; e neve cáe.

Mas á nossa residencia
(Graças mil, ó Providencia)
traz de dezembro a inclemencia
delicias a plenas mãos.
Viva o Natal, santo dia!
bom fogo aquece e alumia
a domestica alegria
de meninos e anciãos.

Vêde este bando innocente
como folga e ri contente,
dansando em torno á luzente
arvor' do Santo Natal.
Mas em rica sala acesa
que admira, se em tosca mesa
nem aos filhos da pobreza
falta a usança festival?...

N'este dia, n'esta hora,
em que infante um Deus se adora,
não ha penas; ninguem chora;
toda a terra está feliz.
Toda?! A's portas d'esse nobre
não vejo eu bater um pobre,
que o vento cruel descobre
das rotas vestes subtis?

E não é elle um menino?
não vaga sem luz, sem tino,
ludibrio de atroz destino
por entre tanto folgar?!
Vem-lhe o cheiro dos manjares,
vem-lhe o estrondo dos folgares,
e entre tantos ricos lares...
não encontra aberto um lar.

Frio e fome! (coitadinho)!
Como ave implume e sem ninho,
vae, sem lhe importar caminho!
vae, sem saber onde irá.
Ninguem sabe, nem presume,
quantas penas em cardume
aquella avesinha implume
curtindo em silencio está.

Ir ávante... não se atreve.
Ajoelha sobre a neve;
e desata n'esta breve
prece humilde a voz e os ais;
humilde prece, que o vento
abafa e tronca violento,
para a ir pôr no ethereo assento,
longe de ouvidos mortaes.

— «Meu Deus, morrer só comsigo
«Deus meu, não ter um amigo!
«não ter, ó meu Deus, abrigo
«de pae, de mãe, nem de irmão!
«Não posso mais; não resisto;
«tenho fome e frio, oh Christo!
«pequenino sou...» — E n'isto,
soluça do coração.

— «Todos, todos d'esta idade,
«na tua festividade,
«bom Jesus, tem claridade,
«prazer, fartura e calor;
«d'entre as tuas creaturas
«só eu te adoro ás escuras;
«só contra mim te conjuras,
«menino que és todo amor.

«Paciencia!... pouco importa!
«dá tudo aos mais e os conforta,
«mas a mim a tua porta
«depressa me faze abrir.
«N'este mundo frio, escasso,
«não posso dar mais um passo;
«de tua mãe no regaço
«quero ir pousar e dormir.» —

Diz, e assenta-se carpindo,
Eis que outro infante mais lindo
lhe apparece, refulgindo
qual uma estrella sem véu!
tem de neve e d'oiro a veste
azas de azul, voz celeste:
— «Sempre comtigo me houveste»
lhe diz apontando ao céu.

O NATAL E OS POBRES

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal.

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

Transporte	836$30
Delmiro Anibal de Lima, sufragando a alma de seu saudoso filho	50$00
Alfredo d'Oliveira, sufragando a alma da sua netinha Maria Clara	30$00
Isabel d'Oliveira Nobre, por alma de sua filhinha	10$00
Francisco Mendes da Silva e esposa, sufragando a alma de seus saudosos padrinhos, dr. Antonio José Pais da Silva e D. Maria da Conceição Pais da Silva	50$00
Adriano da Costa Ferreira	10$00
Horacio Albuquerque Melo	10$00
Camilo Serrão Sampaio	10$00
Carlos Mendes Coelho	10$00
Lotario Lopes Ganilho	10$00
J. C. A., por intenção de suas duas filhinhas falecidas	20$00
José Maria dos Santos Junior	20$00
José Pinho Batista	5$00
Menina Ophelia de Morais Silvano Castela, de Vouzela, para o Natal dos Pobresinhos de Coimbra, sufragando a alma do seu avosinho Francisco Lopes de Morais Silvano	5$00
Dr. Clemente de Mendonça	10$00
Duma senhora pela saude de seu marido ausente	5$00
	1.091$30

✦ ✦ ✦

Do conceituado comerciante sr. Antonio Vieira de Carvalho, recebemos tambem 6 cobertores para os pobresinhos nossos protegidos. Agradecemos a sua generosa oferta.

«Olha a estrellada aboboda,
«irmão querido,
«terrestre anginho candido
«a quem presido;
«de luzes toda esplendida
«rica, immortal,
aquella, aquella é a arvore
«do teu Natal.

«D'alvas estrellas tremulas
«enflora os ramos;
«nós, nós o bando algiro,
«n'elles cantamos.
«Já nosso pae (consola-te)
«lá te anda pôr
«as ineffaveis dadivas
«do seu amor.

«Soa a tua hora; alegra-te;
«surge immortal:
«aquella, aquella é a arvore
«do teu Natal.

Tudo o que assim lhe dizia
o risonho ethereo guia,
tudo cheio de alegria
'stava o pobresinho a ver.
Pouco a pouco os olhos cerra;
quando outra vez os descerra,
em vez do exilio da terra
acha a patria do prazer!

Já tem azas, gira, voa;
já co'os anjos gloria entoa,
já sua arvore o corôa
de estrellinhas em botão;
já sente affago materno;
já desfructa amor paterno;
das virgens o côro terno
o saúda por irmão.

Ah! como este innocentinho,
sem plumas, sem mãe, sem ninho,
não tem o mundo mesquinho
tanta crença? e não tem
outras mil de peior sorte,
com quem é madrasta a morte,
e a quem bradará mais forte
a pennria do que o bem?

Quão formosa a caridade,
que imitando a divindade
folga se acha um d'esta idade,
como se achára um sequim,
e o beija, enthesoura e zela!
Oh não, que a não ha mais bella?
— «Os pequeninos» — diz ella, —
«deixae-os vir para mim.» —

Vós á terra e ao céu propicios,
que daes com mil beneficios
contra a fome e contra os vicios
asylo ao bando infantil,
redobrae com mãos piedosas
esmolas, que milagrosas
recobrareis feitas rosas
nos campos do eterno abril.

Antonio Feliciano de Castilho.

CRONICAS

Dia de Natal

Passaram os seculos e com eles as glorias e as vicitudes da humanidade e sempre atravez do tempo o milagre suave de Dezembro, se tem festejado com alegria e com devoção.

Porquê? Porque ele representa uma epoca, porque ele encerra uma civilisação. Jesus, o doce Rabi da Galilea, o Homem Deus, a Bondade e a Justiça, hoje como ha tantos seculos domina e encanta os cerebros ávidos de verdade, e os corações sedentos de Amor e de Ideal. Sabio entre os Sabios, Santo entre os Santos, ele foi simplesmente, focado hoje atravez da razão, a Perfeição e o Incorruptivel.

Como nasceu? Modestamente, humildemente, como modestamente e humildemente teem nascido a maioria dos genios e dos homens que pela humanidade fóra teem vindo a brilhar pela luz da inteligencia como astros de primeira grandesa. Em Bethelem, na humilima cabana dum operario, emquanto no ceu sem macula rebrilhavam docemente estrelas prateadas, nasceu o Menino Deus; e com ele um ideal, e com ele a verdade. Vieram pastores, creanças loiras, gente de pobreza, e ao derredor do bercinho, se quedaram enlevados a contemplar Jesus; assim a humildade o venerou ao nascer, essa humildade que ele haveria de amar dedicadamente, minorando-lhe o sofrimento, e embalando lhe as esperanças.

E' esse o milagre, que hoje se comemora, é essa redenção que as creanças exultam e glorificam,

Em Portugal, no nosso país de tradição, no nosso país de amor e de bondade, teve sempre a festa do Natal a alegria e o carinho. E de Norte a Sul, do Minho ao Algarve, ela encontra em cada lar ao derredor da meza, a familia, a paz e a esperança.

* * *

Recordar, pelos seculos em fóra, a noite Santa, nas humildes cabanas do Minho onde tremeluz a luz da candeia de azeite, emquanto fóra, no silencio dos campos e dos arvorêdos, a luz indecisa das estrelas espalha clarida de leve; ou a consoada do Douro nas encostas das serranias abrutas onde os casaes alvejam, e a natureza refloresce sob a chuva branca da neve; nas Beiras, o silencio das casinhas brancas disseminadas por varzeas e montes, num rebrilhar de crença, — é recordar todo o nosso país, é recordar o sentimento afectivo da boa gente portugueza,

E em todas as casas, quer sejam a choupana pobre, ou o palacio luxoso, em todas a melhor loiça cobrirá as mesas, em todos o melhor do que houver servirá a festa, e alegrará o ambiente.

Porque atravez de tudo a familia é indissoluvel, porque atravez de tudo Jesus domina e orienta.

Debalde os homens se lançam em luctas contemporaneas renegando a patria, escarnecendo o amor, tudo querendo destruir e fulminar.

A verdade é só uma, e a ela teremos de obedecer cegamente pela força do Destino.

A razão é formosa, sem duvida! mas sem coração, sem o ritmo da bondade e do carinho, ela não poderá fomentar o progresso e a paz do Universo.

A felicidade, a nossa felicidade colectiva, terá sempre que ter a par do raciocinio, a porção de ideal que as almas agasalhem docemente numa afectividade doce,

Renegar a mãe que nos concebeu, o filho que os nossos labios acarinharam docemente espalhando em nós uma aleluia de esperança, e o absurdo, é a morte de todos os sentimentos humanos, o estrangulamento de todo o principio do Bem.

E é de Jesus que nos vem toda a doçura desse viver afectivo, é dele que desce até nós a alegria da vida e o ritmo sagrado e inviolavel do Trabalho, pelo nosso lar e pelos nossos filhos.

As suas palavras que brotaram em tempos distantes, aquelas palavras simples e leves, ainda hoje conservam a frescura das flores e o vago perfume das madrugadas em festa. E ainda hoje se lêem como se fossem escritas ontem, tam docemente penetradas de beleza, numa cadencia de sinceridade, como o murmurar limpido do regato na brancura dos seixos por entre relvas altas e verdejantes,

* * *

Porém, todas essas paixões passarão; o egoismo, essa herva daninha que vegeta em muitas almas, terá que ser ceifado, e de novo a verdade que soprou de Jerusalem, restabelecerá sobre o Universo o periodo da Paz e da felicidade.

.....

Natal! Festa do amor e dos Pobres, Festa da familia e da Tradição!

Hoje como sempre, o doce dia será celebrado pelos pobres e pelas creanças, e de Norte a Sul encontrará em todos os lares a alegria e a esperança.

E nessa noite festiva será mais claro o ceu e mais brilhantes as estrelas, as estrelas que cobrem o nosso ceu, o ceu de Portugal, — de dia tão docemente azulado e á noite rebrilhante de luz, de luz suave e doce.

Vasconcelos Nogueira.

Em virtude da solenidade do dia d'hoje, estando fechadas as nossas oficinas, não se publíca na proxima quinta-feira a GAZETA DE COIMBRA.

Aspirações da cidade

O prolongamento da viação electrica

Sendo esta uma das maiores aspirações da cidade, estamos certos que a Camara, arrumados que sejam a questão do contracto com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, que vai ser rescindido, e o problema da instalação da iluminação electrica em toda a area da cidade, tratará com todo o interesse, e sem demoras prejudiciais, do prolongamento da rêde da viação electrica, ha tanto tempo reclamada pela opinião publica.

Antes disto, porém, quer-nos parecer que a Camara terá necessidade de abrir novo concurso para o fornecimento da energia hidro-electrica, que poderá vir a ser-lhe fornecida pela Companhia do Cabo Mondego, ou pela Empreza Hidro-Electrica da Serra da Estrela, que acaba de montar uma segunda Central.

Não sabemos se a Camara terá facilidade de contraír um novo emprestimo para aplicar ao desenvolvimento da viação electrica que ha absoluta necessidade de levar a alguns bairros novos e arredores da cidade, e tambem a alguns pontos do concelho.

Se não tiver, porém, isso, no nosso entender, não dever ser motivo para a Camara deixar de dotar a cidade com tão importante e necessario melhoramento.

Conserve municipalisadas as linhas existentes, se assim o entender conveniente para o Municipio, mas abra concurso para a construção das outras, que é de crêr não falte quem se proponha construi-las em em condições vantajosas para o Municipio.

A Camara desde que disponha de energia hidro-electrica, terá na mão o meio mais valioso para chamar concorrentes, e isso porque lhe permitirá oferecer estimulos e facilidades muito apreciaveis de realisação á empreza concessionaria que se propuzer realisar tão importante melhoramento.

O que não pode ser é continuar a viação electrica limitada a sete miseros quilometros de linhas, como acontece ha já bastantes anos, desde o seu inicio.

Se a Camara poder realisar o prolongamento com os seus proprios recursos faça-o, mas, não podendo, deixe-o realisar a quem se mostrar em condições de levar á pratica essa grande aspiração da cidade. Tudo o que não fôr isto será contrario aos progressos e interesses de Coimbra, que a Camara tem o indeclinavel dever de fomentar e desenvolver e não de embaraçar e dificultar.

Somos contrarios ás municipalisações por razões fortes e já muitas vezes aqui expostas; porem, transigiremos sempre que, com factos, nos demonstrem a *administração directa*, exercida pela Camara, é capaz de fazer progredir os serviços municipalisados e de forma a torná-los mais uteis aos municipes e mais proveitosos ao progresso da cidade, do que teem sido até aqui.

Eis o que pensamos.

Ecos da Sociedade

Vespera de Natal

Luísa. — *Cheguei a Coimbra ontem, no Sud depois de me despedir de Lisboa, com saudade, a saudade de uns dias apenas.*

Afinal de contas, Coimbra, minha amiga, é sempre inédita para mim, para mim a quem o bairro dos Olivais viu nascer; e sabes porquê?

Porque a luz, esta luz de Coimbra que é oiro, que é filigrana em pó, reveste, transfigura, casas e montes, dando-nos sempre a impressão de novos aspectos de scenarios novos. Sabes, a agua do rio é mais clara, mais translucida, e os Olivais, a minha terra, parecem-me terem sido decorados, recentemente por mão milagrosa, a mão do inverno, que por vezes dá ás coisas, o misterio delicado da beleza.
—Mary.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Brito de Magalhães.
A menina Maria da Conceição Lucas
D. Maria Eugenia Nunes
D. Amelia de Figueiredo
D. Francisca Teixeira de Azevedo
D. Maria Amelia da Conceição Teles
D. Isolina Carvalho da Encarnação
Ernesto Levy Correia
Manuel de Moreira Santos
A'manhã:
A menina Maria Isabel de Melo Macedo, filhinha do sr. José Antonio Macedo.
D. Olivia Gomes
D. Ermelinda Marques Ralha
Dr. Francisco da Costa Pessoa
Quinta-feira:
A menina Lizette da Silva Morais
D. Maria Joana Lobo de Portugal Sanches de Chatillon.
Sexta-feira:
A menina Maria Lucilia Ferreira Gomes
Luiz de Lemos Ricoes Pedreira
Alferes Domingos Ferreira Mendes.

Partidas e chegadas

Regressou da Alemanha, onde foi em missão de estudo, o distincto clinico desta cidade, sr. dr. Horacio Paulo Menano.

— Acompanhada de seu pai, o sr. Antonio Saraiva, industrial na Covilhã, retirou para ali a sr.ª D. Deolinda da Costa Saraiva.

— Encontra-se entre nós a passar as férias do Natal, o sr. Antonio A. Carvalho da Silva Pinto, aluno do Instituto Superior Tecnico, em Lisboa.

— A passar as ferias do Natal com as suas familias, estão em Coimbra os srs. João Ameal, Carlos Costa d'Almeida, dr. Antonio Francisco do Vale Junior, Alvaro Gomes, aluno do Colegio Militar, e Germano Marques, escrivão de direito em Taboa.

Pela Politica

Reuniram-se no domingo, no Centro do P. R. N., os diversos politicos do distrito pertencentes a este partido, para resolverem sobre a cisão ultimamente aberta no referido Partido.

A esta reunião assistiram tambem os deputados por este circulo srs. drs. Paulo Menano, Moura Pinto e João Bacelar, o sr. dr. Ginestal Machado e o ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque.

Depois de largo debate foi aprovada uma moção do sr. José de Napoles, para que o Partido continuasse unido e os parlamentares tomassem liberdade de acção até á reunião do proximo congresso do partido.

O coronel sr. José da Silva Bandeira declarou que abandonaria a politica.

A gravura de hoje

O desenho da gravura que hoje apresentamos é da autoria do nosso amigo sr. Antonio Victorino, que por varias vezes nos tem auxiliado com trabalhos seus. O artista é já bem conhecido, motivo porque nos dispensamos de lhe tecer elogios que nossos leitores decerto lhe enviarão.

Limitamo-nos por hoje a agradecer-lhe o seu trabalho e endereçamos-lhe o nosso cartão de boas-festas.

Foot-ball

Victor Gonçalves

Do grande internacional Victor Gonçalves, indigitado capitão do onze nacional que jogou em Espanha, recebemos o telegrama que transcrevemos abaixo.

Na verdade, Victor, por acontecimentos que são já quasi do dominio do publico, não poude jogar. Afinal foi unanime em reconhecer-se que faltou á «equipe» portuguesa um capitão que a dirigísse e lhe désse a necessaria força moral para poder fazer frente á formidavel selecção espanhola.

Victor Gonçalves reunia todas as qualidades para desempenhar aquele logar. Faltou ali a sua direcção e a sua alma.

Em todo o caso os «sportsmen» de Coimbra continuam a dispensar a Victor Gonçalves a mesma simpatia e a mesma admiração pelas suas grandes qualidades de internacional.

Segue o telegrama:

Gazeta de Coimbra. — Chegando a Portugal, cumpre agradecer do fundo do coração, o vosso grandioso desejo, que bastante me sensibilisou, lastimando a impossibilidade de não corresponder, depois dos factos sucedidos.—*Victor Gonçalves.*

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

No Porto e em Coimbra

Extinção das Faculdades de Letras e Farmacia

No Porto, realisou-se sexta-feira passada, na Universidade, uma importante reunião para protestar contra a extinção das duas referidas Faculdades; resolvendo-se interessar no assunto a Junta Geral, a Camara, as associações economicaa.

Em Coimbra, ainda ninguem acordou!

Extranhamos.

Tentativa de roubo

Num dos ultimos dias apareceu arrombada uma porta no interior do edificio da Filial da Caixa Economica Portuguesa, na Avenida Navarro.

A policia está procedendo ás necessarias averiguações, sendo convicção sua que o arrombamento foi feito por alguém que ali ficou escondido durante a noite.

"Do Publico,,

A «Gazeta de Coimbra», resolveu abrir esta nova secção, onde inserirá toda a colaboração eventual, quer literaria, quer de aspectos gerais, que porventura lhe seja dirigida.

Reserva, porém, para si o direito de não dar publicidade a toda aquela que pela sua linguagem impropria, ou pelos seus intuitos, magôe ou vise molestar alguem.

Exige tambem, que toda a colaboração seja assinada, de fórma a que fique da inteira responsabilidade dos seus autores.

Casos & Factos

Autoridades

O Governo pensa em transferir respectivamente para os presidentes das Juntas gerais, e para os das Camaras Municipais, os cargos de governadores civis e de administradores de concelho.

E porque não? Quando a um país se impõe um regimen absoluto de economia, tudo quanto se possa fazer nesse sentido, representa um beneficio. E desta forma, não poderiam também desempenhar aqueles cargos, temporariamente, oficiais do exercito ou da guarda republicana, sem que isso acarretasse de despeza, além do soldo, um pequeno subsidio? Por certo que, a boa vontade não faltaria, da parte daqueles valiosissimos elementos, no desejo duma cooperação leal e proveitosa a bem da Patria.

* * *

"Homens livres,,

Tivemos ontem pela primeira vez o prazer de lêr o segundo numero daquela admiravel publicação, de que fazem parte homens dos mais ilustres no nosso meio intelectual.

Não é ocioso referir o facto, e particularmente com jubilo, dada a necessidade absoluta duma orientação superior á nossa sociedade decadente e dispersa.

Carlos Malheiros Dias dil o numa simples frase, do seu magnifico prólogo ao *Jardim das Tormentas*, de Aquilino Ribeiro: «Só o talento governo o mundo.» E num outro ponto do mesmo prólogo: «Só as élites são produtoras de obras perduraveis.»

E se no nosso país, essa formosa élite onde fulguram nomes como os de Afonso Lopes Vieira, Agostinho de Campos, Antonio Sergio, Antonio Sardinha e muitos outros, não tomasse sobre si a tarefa melindrosa de despertar energias e de sacudir o espirito nacional, entrariamos indiscutivelmente no caminho da mais vergonhosa das decadencias, e possivelmente na propria morte da nação.

* * *

"Na morte de Junqueiro,

Por uma delicada deferencia do nosso amigo Raul de Miranda, estudante da Universidade, recebemos o numero unico que a ilustre Academia dedicou ao glorioso poeta Guerra Junqueiro.

Porque este trabalho representa de cultura, e de amor patrio, da parte dos seus colaboradores, reservamos para uma das nossas proximas crónicas, uma carta sobre o assunto, dirigida áquele nosso distinto e inteligente amigo.

* * *

As mulheres otomanas

Na Turquia, onde as mulheres gosam de pouca liberdade, acaba de ser permitido que elas possam assistir aos bailes, e para breve anuncia-se que elas possam representar.

Bem se vê que a Turquia está muito longe de Portugal.

Roubo de carteira

No sabado, quando o sr. Francisco dos Reis da Silveira Magalhães se dirigia de Cantanhede para esta cidade, ao tomar o comboio rapido na Pampilhosa, roubaram-lhe a carteira contendo perto de 500$00.

Natal dos pobresinhos

O sr. C. Ribeiro abriu uma subscrição entre os socios do Tiro e Sport que atingiu 247$50 sendo esta verba dividida do modo seguinte: 207$50 para o Azilo da Infancia Desvalida, e 40$00 para serem distribuidos no dia de Natal pelos 40 pobres que comem na Sopa dos Pobres.

RETRATOS

Teve a mocidade despreocupada e torbulenta, gosando muito a seu modo.

Não quiz seguir as letras nem enveredar pelas drogas, como fizeram alguns da familia, mas foi funcionario publico e agricultor, entendendo de varias coisas.

Foi dos homens mais pesados de Coimbra, mas agora vae perdendo em pezo á maneira que vai subindo em anos.

Tornou-se muito conhecido pelo seu bom humor e graça

O seu nome consta de quatro palavras. A 1.ª é nome de rei afortunado e doutro que foi infeliz; a 2.ª começa pelas duas primeiras letras do abecedario; a 3.ª principia pela 7.ª nota de musica, o apelido é arvore que dá magnifica madeira.

MASCARADO.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra tomadas no dia 20 de Dezembro de 1923.

Resolveu dar por expiada a pena a partir de 25 do corrente ao bombeiro voluntario Alfredo Gomes Soares da Silva e aos bombeiros municipais Afonso Pereira, Manuel Rodrigues, Manuel Varela e João Maria da Conceição.

— Resolveu que pelos Serviços Municipalizados sejam reparadas algumas bocas de incendio.

— Resolveu mandar anunciar a venda de algumas arvores que se encontram na Alameda da Conchada, nos terrenos que ultimamente foram vendidos para construções.

— Deliberou vender ou trocar por outra a vassoura mecanica.

— Resolveu mandar proceder à mudança do urinol da Praça da Republica para uma das placas ajardinadas, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira.

— Resolveu mandar abrir concurso para o lugar de Facultativo municipal de Cernache.

— Resolveu solicitar providencias ao Senhor Comissario de Policia afim de ser devidamente policiado o Mercado.

—Deliberou reunir em sessão extraordinaria no proximo dia 24, pelas 14 horas, para apreciação do orçamento.

—Deliberou convocar o Senado Municipal para o proximo dia 27, para apreciação do orçamento suplementar e ordinario.

—Deferiu varios requerimentos para reparações e construções de obras dentro da cidade, e para colocação de letreiros e taboletas.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.
Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Exposição

Na Casa das Lãs de que é proprietario o nosso presado amigo, Augusto Lopes, efectuou-se no domingo uma exposição dos seus excelentes artigos, que era de grande efeito.

A iluminação, a luz electrica, era vistosa.

ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Obituario

Depois dum prolongado sofrimento, faleceu o sr. José da Costa Pereira, guarda do Liceu José Falcão.

O saudoso extinto, nosso velho amigo, era um excelente caracter e inteligente. Era muito considerado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

O seu funeral foi uma grande manifestação de sentimento e de saudade.

—Com 8 anos de idade, faleceu o menino Diogo Homem de Sá, saudoso filho do sr. Cristovam Homem de Sá.

—Também se finou o sr. Silvino Machado Feliciano, irmão do nosso presado amigo, sr. João Machado Feliciano.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

RESTAURANT
Fortes
13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)
Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Calçado
DE
"A Portugal,, L.da
Deposito n.º 2
Rua Visconde da Luz, 77 a 83
Telefone 339
Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.
Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Gazeta de Coimbra
Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as
Rouquidões, TOSSES, etc.

BOLO-REI
O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela.
Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4.
Pedidos para o telefone 374.

Cimento Portland Artificial

LIZ

Está sendo empregado com o melhor resultado em obras da maior responsabilidade. Fabricado pelos processos mais aperfeiçoados, usando FORNO ROTATIVO METALICO, unico que garante a homogeneidade do produto. Entregas im diatas em barris de 180 kilos ou sacas de 50 kilos,

Pedir preços e comparar: **Comercial Coimbra, Limitada** RUA DA SOFIA, 78-1.° COIMBRA

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instrucções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Arrenda-se uma loja e um andar na rua do Correio, e um andar nos Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na rua do Visconde da Luz, 50, 1.°. 2

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Arrenda-se a casa da Vila Cunha Pinto. Trata-se com Julio da Cunha Pinto, no Largo das Ameias. 1

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Brinco achou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz. 1

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.° andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.
Trata-se na mesma, com Tomaz José. 4

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cofre dois balcões e outros utensilios, vendem-se e cede-se uma casa que serve para armazem de miudesas.
Nesta redacção se diz. a-X

Desapareceu Do balcão da Estação dos Caminhos de ferro, em 19 p. p., procedente da Louzã mala de colegial, em folha, preta, com pregos e argolas amarelas. Pede se a sua restituição, gratificando-se o portador.
Portagem, 33. 1

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.°. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio.
Informa-se nesta redacção. X

Guarda Preferindo-se militar que dê abonações que provem o seu passado.
Companhia Nacional de Alimentação, Largo da Estação — Coimbra. 2

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se.
Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela — Beira Alta. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.
Nesta redacção se diz. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e lavores.
Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108 1.°. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão.
Nesta redacção se diz. 4

Receituario para fabrico de bolachas e biscoitos. Vendem, Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita, 10-1.°—Coimbra. 1

Trespassa-se um armazem em boas condições. Trata se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25. 3

Trespassa-se uma casa na b ixa, com 12 divisões.
Falar na R. da Moeda, 82 2

Trespassa-se uma mercearia e vinhos em bom local e bem afreguesada, pelo seu dono não poder estar á testa dela.
Trata-se com o sr. Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, 40. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 6

Vende-se 4 quartolas de carvalho do Norte.
Mercearia Pais em Celas. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.° 10. X

Vendem-se Mobilia de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *bizeaté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.
Secretária com estante e cadeira de braços, em mogno com forros de castanho.
Patio da Inquisição, 25 2.°. 1

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1°.. X

Vende-se Armação propria para mercearia ou outro ramo de negocio, para tratar na Praça do Comercio, 70 e 71. X

4.000$00 emprestam-se. Nesta redacção se diz. X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a **Comercial Coimbra, L.da** Rua da Sofia, 78-1.°

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

SECÇÃO DE **Pastelaria e Confeitaria**

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

Arrendamento de Dias, Maia & C.a, Limitada

Foi firmada nova escritura de arrendamento do predio onde tem estado instalada a firma Dias, Maia & C.a, Limitada, na rua do Corvo.

Esta firma tinha o seu arrendamento firmado apenas pelo senhorio, tendo esquecido a assinatura da esposa do mesmo, o que deu logar ao arrendamento se poder considerar nulo.

Como tivessem chegado a um entendimento foi firmada nova escritura, devidamente legalisada, no dia 10 do corrente, nas notas do notario desta cidade, ex.mo sr. dr. Jaime da Encarnação.

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 12

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.a CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz se publico que pelas 13 horas do dia 18 do proximo mês de Janeiro, na Secretaria da 2.a Circunscrição Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.° 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce expontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Mata da Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aqùícolas, em 20 de Dezembro de 1923.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 30
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva... ..	538.127$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..........	98.888$755
Total...	637.016$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Agradecimento

Maria José Gouveia e seus filhos Adelaide, Adriano, José, Antonio e Findel Gouveia, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que lhe endereçaram pezames, por morte do seu querido filho e irmão Miguel, falecido em Lisboa.

Ao sr. João da Cruz Prazeres operario no Arsenal do Exercito vai o nosso eterno agradecimento pela maneira verdadeiramente carinhosa como se interessou pelo extinto.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.°

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE............	10$00
TRIMESTRE...........	5$00
Estrangeiro (Ano)......	35$00
Africa Oriental (Ano)....	25$00
Africa Ocidental (Ano)...	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha..	$40
Na primeira pagina.......	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Guimarães em Coimbra de Marques & Corrêa

165-Rua Ferreira Borges-167

Vendem todos os artigos mais baratos

GABARDINES de lã com 1m,20 de largo, 9 CORES, a 46$00 o metro.
SARJAS de lã com 1m,10 de largo, a 33$00 o metro.
FLANELAS de algodão, côres lisas, em grande quantidade. Para SALDAR a 5$00 o metro, que o seu preço era de 6$00.
RISCADOS a 3$30, 4$00 e 4$50 que eram de 4$00, 5$00 e 5$50 o metro. Desenhos bonitos e modernos.
ESTAMPARIA para roupa branca a 3$00 e 3$50 o metro.
Especialidade em atoalhados e panos brancos para roupa branca e lençoes.
Veludos de lã para casacos de senhora. — Pede-se uma visita a este estabelecimento

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

SEBL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio lub)

Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade

Depositaria da acreditada Lampada **"OSRAM"**

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.
Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Restaurante Peninsular
Largo do Prior, 13 a 21
Provem os bifes e o delicioso bacalhau á SIGUR REIS
ESPECIALIDADE DA CASA

Barbearia Progresso Gomes & Ferreira
35-Rua Adelino Veiga-37
Perfumarias nacionais e estrangeiras
OFICINA DE AMOLAÇÃO

PREÇOS		
	Barba	$50
	" aparada	1$00
	Cabelo	1$50

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMA)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

CIMENTO
AUDAZ E TENAZ
Optima qualidade.
Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.ª

Tapetes de Arrayollos
Reproduções de autenticos modelos.
Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º
Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.

Moveis e estofos
"A Mobiliadora"
RUA DA MOEDA, N.º 87

Vende-se mais barato
Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

Os mais lindos abat-jours
FABRICAÇÃO INGLESA
Comercial Coimbra, Lim.ª
Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Escarduça & Terrinca, Limitada
ELVAS
Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.
Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra
MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1542

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 29 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Gama e Abreu — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

A "GAZETA DE COIMBRA", NO LIMIAR DO NOVO ANO, ENVIA, A TODOS OS SEUS ASSINANTES, COLABORADORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, AS BOAS FESTAS, DESEJANDO-LHES UM ANO PROSPERO E FELIZ, NÃO PODENDO ESQUECER AQUELES QUE, NA AFRICA E NA AMERICA, JÁMAIS DEIXARAM DE VIBRAR PELA SUA PATRIA E PELA SUA TERRA ESTREMECIDA E AMADA.

Hora de Refugio

Já distintamente se avisinha, no horizonte do tempo, o final de mais um ano que, para o nosso pobre país em luta com uma tremenda convulsão politica e economica poucas saudades pode deixar sobretudo áqueles que teem de lutar honestamente para viver, e já o espirito humano anceia por melhores dias, procurando interrogar o desconhecido que nos espera.

Todas as vezes que mais um ano termina e outro ano começa, nascem alvoraçadas esperanças, anciedades esplendidas, interrogações que se desfazem e aniquilam dencontro á suprema realidade dos acontecimentos que nos paralisam todas as vitalidades e todas as energias.

Em Portugal então, hoje mais do que ontem, ámanhã mais do que hoje, pelas intermitencias da luta politica que já resvala pelas fronteiras da luta social, a esperança diluiu-se para surgir em seu logar o receio da morte, a espectativa anciosa dum tremendo aniquilamento colectivo.

Porquê? Porque se regista este formidavel fenomeno colectivo que aniquila a vontade dos povos mais fortes, mesmo daqueles que, contrariamente ao nosso, possuem uma poderosa consciencia nacional, cuja directriz procura atingir a maxima perfeição? Porque, infelizmente, em Portugal, a politica envenenou todos os espiritos, destruindo o fraco sentimento patriotico que animava porventura os nossos homens publicos para deixar á vontade e permitir que aflorassem á superficie da alma humana os mais violentos instintos de individualismo criminoso e intoleravel.

Em Portugal, assistindo-se a este formidavel desagregamento social, a esperança em melhores dias revela-se como num sentimento que reside em poucos organismos, talvez nos mais fortes temperamentos de lutador.

Poderemos confiar no milagre ressurrecional que o proximo ano poderá trazer para a nossa Patria?

Vão tão mal os nossos homens publicos, é tão estreito o seu sentimento nacional, tão frouxa a sua ancia de colectivismo que mal poderemos antever a hora sagrada do triunfo convergindo todas as vontades para o ressurgimento do nosso prestigio d'outr'ora e para o equilibrio da nossa situação cambiaria.

Pois, em verdade é que, uma Patria como a nossa, isolada da Europa e a braços com a resolução dum tremendo problema colonial, debatendo se numa pavorosa crise colectiva, tinha o direito a ser servida com mais amor pelos seus filhos, exigindo-lhes todo o esforço da sua inteligencia e toda a vitalidade da sua alma. Infelizmente, porém, dá-se o contrario, para mal de todos nós, afligindo-nos o espirito, torturando-nos o coração de portugueses.

Patria! Patria! Quão longe estamos dos tempos em que os teus filhos morriam combatendo pelo teu nome, pelo teu sol, pelo teu luar, pela tua paisagem e, sobretudo, pela tua inegualavel historia.

De *debacle* em *deblacle*, de crise em crise, encerrando-nos num verdadeiro ciclo de cataclismos sociais, vão-se esgotando todas as energias, desbaratando-se todas as vontades até que a flor letal da desilusão amarga corrôa o coração da Patria lançando-a no aniquilamento e na impotencia colectiva.

Em todo o caso, como portugueses e crentes, confiamos na regeneração dos homens porque, quasi sempre, depois dum longo periodo de miseria e de decomposição social, produz-se a reação necessaria para voncer e levantar ás culminancias da gloria a Patria que se encontra á beira do abismo.

Deus proteja este país bemdito, cujo solo foi regado pelo sangue dos homens, dos santos e dos martires.

O olhar do nosso espirito, na hora presente, debruça-se sobre o marmore eterno da Batalha, em cujas ogivas palpita a alma da raça; sobre as arcaturas dos Jeronimos, onde esvoaça a azatremula e altiva do nosso espirito aventureiro; sobre as rosaceas da Sé de Lisboa, a magnifica cadral medieva, em cujas ameias fréme a audacia dos nossos conquistadoros, canta a temeridade alucinante dos nossos guerreiros, floresce o amor heroico e sonhador dos nossos misticos, dos nos sos santos, dos nossos poetas; sobre o mar, revolto e manso, tétrico e sombrio, embalador e suave, onde a quilha das naus e caravelas rasga fosforescencias de luar, sulcos de gloria, cantando nas enxárcias o marinheiro e o vento e a mesma vela panda, Cruz de Cristo sangrando, fende o horizonte brum so, na bruma do sonho perdendo-se cada vez mais para além, para o ciclopico sonho duma raça audaciosa procurando a sagrada terra de Prestes Joan das Indias; sobre a vetusta e historica igreja de Santa Cruz de Coimbra, misteriosa e soléne no seu perfil evocador, onde repousam os restos mortais do portuguêes que soube rasgar a montante, impetuoso e bravo, rebelde e feroz, as fronteiras da nossa pequena e imortal nacionalidade.

Toda a poesia heroica e épica, lirica e dramatica da alma portuguesa ali fez o seu ninho, refugiando-se das tempestades d'hoje.

Ali se refugía o nosso espirito, como numa clausura de paz e de silencio evocativo.

Mario Machado

PELA POLITICA

... *Sr.* — A *Gazeta de Coimbra*, no seu numero de 25 do corrente, publíca uma nota sobre politica, em que, depois de se referir ás pessoas que assistiram á reunião do P. Nacionalista deste distrito, no dia 23, diz o seguinte:

Depois de largo debate foi aprovada uma moção do sr. José de Napoles, para que o Partido continuasse unido e os parlamentares tomassem liberdade de acção até á reunião do proximo congresso do partido.

Isto não é exacto, e permita-me V. que eu esclareça a errada informação que lhe deram, pois a tudo assisti até ao final.

Havia sobre a mêsa duas moções: a do sr. José de Napoles, a que a *Gazeta* se refere, e a do sr. dr. Germano do Amaral. Terminada a discussão alguem requereu prioridade para uma de elas, procedendo-se á votação da prioridade requerida, passando os assistentes respectivamente para a direita e esquerda da sala, pois melhor assim se fazia a contagem, como o ilustre presidente, sr. dr. Joaquim de Carvalho, esclareceu.

Como era já noite cerrada e havia apenas um candieiro sobre a mêsa da presidencia, o sr. dr. Joaquim de Carvalho veio até ao fundo da sala, afim de fazer a contagem, terminando por dizer que estavam 23 á direita da sala e 26 á esquerda.

Foi imediatamente requerida a contra-prova e até a votação nominal, pois varios dos presentes haviam verificado um engano do ilustre presidente. Na verdade estavam 27 a direita e 26 á esquerda. Ora vencer *por um*, em vesperas de Natal, como disse alguem, é muito simpatico...

O digno presidente imediatamente disse que era bem natural que tivesse havido equivoco e que ia proceder se á contra-prova, mas nesta altura o sr. Costa Cabral protestou em termos bulhentos e ensarilhou-se tudo... Parte dos presentes, incluindo os secretarios da mêsa, debandaram, ficando os restantes. E como o sr. presidente não pudesse reconstituir a mêsa e afirmasse que continuaria a assistir, por que não se julgava desconsiderado com o pedido da contra-prova e admitia a possibilidade do engano, mas não presidiria mais, aclamou-o uma nova mêsa e os trabalhos proseguiram.

Foi a seguir votada a moção do sr. dr. Germano do Amaral, em que se afirmava a fidelidade e disciplina do partido neste distrito, saudando-se o Governo Ginestal Machado pela sua decisão. A seguir foi votada uma saudação pessoal ao sr. dr. Lima Duque pelos serviços que prestou ao partido, que para a meza havia sido enviada pelo sr. Vilaça da Fonseca.

A moção do sr. José de Napoles ficou prejudicada e por isso não recaiu sobre ela votação — não foi aprovada nem regeitada, porque afirmando a doutrina de que os parlamentares poderiam tomar a sua liberdade de acção, era contraditoria com a que havia sido votada, estando por isso prejudicada.

A seguir foi encerrada a sessão, tendo ainda mais uma vez sido dadas explicações ao sr. dr. Joaquim de Carvalho, que ele lealmente aceitou.

Esta é que é a verdade, e por homenagem a ela lhe peço sr. director, a publicação desta carta, pelo que se confessa desde já muito agradecido, de v., etc., — *Adriano Viegas da Cunha Lucas.*

* * *

O sr. Carlos da Silva Pestana, que havia pedido a sua demissão de administrador do concelho da Figueira da Foz, continua a exercer aquele cargo.

Atendendo á solenidade de terça feira, não se publica, naquele dia, o nosso jornal. : :

Pelos Paços do Concelho

No proximo dia 2 de Janeiro, deve, como determina o Codigo Administrativo, ser eleita, pelo Senado Municipal, a nova Comissão Executiva da Camara, para o ano de 1924, parecendo que a sua constituição será diferente da que teve no ano que agora finda.

Depois da repetição da eleição da assembleia dos Olivais, a Conjunção Republicana sempre se julgou com direito a ter 3 representantes na Comissão Executiva, ocupando um a vice-presidencia, e por isso se afirma, naturalmente, que se esse seu direito não fôr reconhecido, ela se recusará a entrar em qualquer entendimento para a organisação da Comissão Executiva.

Tambem se diz que, em virtude da scisão que se deu no Partido Nacionalista, este já não tem maioria na Camara, e, se assim fôr, então ainda mais diferente pode vir a ser a constituição da Comissão Executiva, em 1924.

Como se sabe, até aqui, 11 dos membros da Camara eram nacionalistas, e 9 conjuncionistas, bastando portanto que áqueles falte um para já não ficarem, para o futuro, em maioria.

Emfim, fique como ficar constituida a nova Comissão Executiva, o que a cidade pretende é que todos vivam em boa harmonia, na conjugação dos melhores esforços para bem e acertadamente administrarem os negocios do Municipio.

E' o que se tem feito até aqui, felizmente, é o que, apraz-nos crer, se fará para o futuro.

Do bom senso de todos, isso principalmente depende.

No Porto e em Coimbra

A defesa dos interesses locais criados

Como dissemos no nosso ultimo numero, levantou no Porto um grande movimento de protesto, na Universidade e fóra desta, a simples noticia de que o sr. Cunha Leal, nas suas medidas para a compressão das despezas, se propunha extinguir as Faculdades de Letras e de Farmacia, com o pretexto de serem pouco frequentadas.

Os jornais daquela cidade teem noticiado largamente o que se passou na importante reunião que se efectuou na Universidade, convocada pelo Reitor e a que assistiram grande numero de professores e alunos.

A Junta Geral, a Camara e varias associações economicas, juntaram já os seus protestos aos da Universidade, sem se importarem que, com a demissão do referido ministro das Finanças tenha passado o primeiro perigo.

Isto dá-se no Porto, grande cidade comercial e industrial, a que pouca ou nenhuma falta faria, ao progresso da sua vida economica, a extinção das duas Faculdades.

De outra maneira, porém, parece que se pensa em Coimbra, ameaçada, como aquela cidade, de ver extintas a sua Faculdade de Farmacia, a Escola Normal Superior, o Juizo Criminal, e — o que é mais — a propria Relação, cuja criação tantos e demorados anos custou a conseguir!

Francamente, estranhamos que a Universidade e, principalmente, as corporações locais, a quem cumpre a defesa dos interesses, direitos e regalias da cidade, ainda não tenham dado sinal de si, como indeclinavelmente lhes cumpria.

Pois olhem que o perigo ainda não passou. Coimbra, se não faz saber a Lisboa, bem alto e claro, que protestará energicamente contra qualquer esbulho dos seus direitos e regalias — podemos garantir que será o maior bode expiatorio de todas as medidas que se decretem para se conseguir a tão falada e ilusoria compressão das despezas.

Ela será, como sempre, de todas as cidades, a mais se não a unica sacrificada.

O aviso aqui fica.

Agora, durmam, cruzem os braços e depois queixem-se...

Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

Agradecimento

A Mêsa da Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, desta ci ade, satisfeita com o lusido brilhantismo da festividade em honra da Padroeira de Portugal, que se venera no antigo mosteiro de Santa Cruz, vem penhoradamente agradecer a todas as pessoas que a auxiliaram e lhe enviaram donativos destinados a custear as despesas com aquela solenidade, que este ano revestiu o explendor dos anos distantes.

Certa de que não vai ferir os sentimentos religiosos dos que tão nobremente quizeram emprestar-lhe o seu auxilio para o maior luzimento das festividades da Igreja Catolica, deixam aqui testemunhado o seu maior reconhecimento, agradecendo por esta forma, por lhe ser impossivel fazê-lo individualmente.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1923.

A Mêsa.

CRONICAS

(Uma entrevista, que não chega a ser...)

Dia de inverno, dia tropêgo, de varino e barbas brancas á pai Natal.

Chove; cáem, de quando em vez, gotas miudinhas frias, muito frias, como que joeiradas por um crivo de alfinetes. O céu descerra se, mostrando pedaços d'azul; pedaços que são porcelana, quando, as nuvens rolam com mais pressa.

A Coimbra de agora, nesta manhã neurastenica, é uma Coimbra inquietante, é uma Coimbra doentia, e nervosa.

Os carros tilintam numa pressa vagarosa, numa pressa de quem não quer chegar.

Apoiadas nas vidraças, numa mobilidade aborrecida descubro caras que me conhecem, caras amigas, caras já publicadas.

Nenhuma serve para uma entrevista; desanimo!

Porque a entrevista, é a carta de apresent.ção, é o melhor cartão de visita para se tornar uma terra conhecida; e Coimbra ainda está inedita, ainda não teve apresentação.

Portugal não a conhece... senão de capa e batina a guitarrear em noitadas luarentas, noitadas de anceio e sonho.

Mais carros a tilintar; Universidade; Calhabé; Olivais; os polos de Coimbra, onde a beleza se não esconde, oferecendo-se impudicamente aos olhos lascivos dos paisagistas. — *O Diario de Lisboa!*... Ainda não veio! respondem-me do kiosque, um kiosque que é Coimbra; pequeno, elegante, com um sorriso que cativa. Ha-de fazer-se a entrevista, ha-de alguem falar!...

Mais duas voltas e sem saber como, encontro-me na igreja de Santa Cruz, na igreja templo. Ao fundo descubro uns novelos, negros, rez-vez ao altar... ciciando, tilitando rosarios

São as devotas! As almas que creem, que teem fé, neste mar de descrença, neste mar de lagrimas e revoluções...

Interrogo o pulpito, um pulpito que é o tempo; lavrado, com uma expressão de pasmo e espectativa.

Ele fala. Adivinho-lhe a alma, a expressão, o sentir.

Recorda-se do passado, fala dos triunfos dos guerreiros, invoca nomes; reza, chora e ri. O templo escurece; ha uma penumbra que choca, que quer obrigar-me a ajoelhar...

As luzes são o meu farol, umas luzes que tremeluzem docemente numa continuidade de beleza, numa ternura de reza.

Ninguem! Saíu. Cá fóra ha mais ar, um ar mais frio, um ar que hostilisa...

Se a velha igreja falasse! Se ela me dissesse o que viu, o que sentiu (porque as pedras também falam) nunca acabaria esta minha cronica friorenta, uma cronica que procura assunto.

O pulpito falou, disse alguma coisa, porque é consagrado, humanisado, tem alma e voz, — a alma e a voz da arte.

Aqui o largo, é o Rocio de Coimbra, um Rocio sem Brasileira, sem estatuas e sem *blague*.

Coimbra precisa de fazer um Rocio, uma plataforma, onde venha desaguar a sua *verve* e o seu escandalo, mas um Rocio sem lagos, um Rocio sem peixes... por causa das traineiras espanholas... essas que por aí andam a mendigar sem Zarzuelas.

A seguir uma rua do Ouro, uma rua do Ouro enorme, flamejante, com *vitrines*, com *rendez-vous*, com perfumes, com violetas, onde viésse mergulhar o requinte, o tom a elegancia, — a saia comprida, e o frak de Coimbra...

O proprio rio, este rio que de tanto chorar, já nem lagrimas tem, tomaria um ar mais Tejo, um ar mais *dreagonouth* com as aguas coloridas, com as aguas *maquillés* numa transfiguração de modernismo e cortezia.

Manhã alta! O ceu ri mais, ri mais vezes como que na galeria do parlamento assistindo a um debate.

Passa gente, passam os que teem sempre pressa, para chegar mais tarde, os comerciantes e caixeiros, os militares e as mulheres da hortaliça...

Certas capas, madrugaram por engano, o engano que se tem com frequencia quando se é novo, esse engano que nos leva a vêr estrelas de dia e sol claro á noite, um sol que só nos ilumina a nós fantasticamente...

Os estudantes, os novos são os que desbanalisam a vida os que a viram de pernas para o ar, os que lhe dão atractivos, os que a não deixam ser burguesa...

Descubro o relogio da Universidade, um relogio que é o tempo, um relogio olofote...

— Meio dia! E a entrevista?...

Oh! esqueci-me de dizer; esta cronica, a minha cronica de hoje foi feita simplesmente a procura-la, porque a entrevista, — a carta de apresentação, o cartão de visita, — essa, só virá na proxima, na outra..., na que ha de aparecer a seguir.

Vasconcelos Nogueira.

O NATAL DOS NOSSOS POBRES

Não quiz a *Gazeta de Coimbra* esquecer este dia festivo, apelando para os seus leitores para que um pouco de felicidade fosse iluminar muitos lares onde a mais negra miseria imperava. Graças a Deus não foi em vão que apelámos para a caridade dos nossos leitores! Quiz o Deus Menino, todo bondade e ternura, que nesse dia podessemos distribuir pelos pobres algum conforto para que, nos seus tugurios, podesse brilhar um pouco d'aquela alegria que dominava na casa dos ricos.

Os nossos leitores, compreendendo bem o nosso apêlo, mais uma vez acorreram á *Gazeta* para nos trazerem muitos donativos. Devido á sua solicitude e ao seu muito carinho pelos pobres, obtivemos até hoje para os nossos protegidos a quantia de 1:161$30.

Nos dias 24 e 25 distribuimos cerca de 400 esmolas de 2$00 reis a outros tantos pobres. Além destes donativos entregamos 25$000 reis a cada uma das seguintes casas de caridade: Asilo de Cegos, Asilo de Mendicidade, Asilo da Ordem Terceira e Asilo da Infancia Desvalida.

Devido á generosidade do conceituado comerciante desta cidade, sr. Antonio Vieira de Carvalho, distribuimos 6 cobertores a outros tantos pobres.

Tambem a senhora D. Isabel d'Almeida Rodrigues nos enviou 10 metros de flanela que foram divididos por tres crianças.

O sr. Jorge Mendes, estimado comerciante da Praça do Comercio, 10 pares de meias para creança, que igualmente distribuimos.

Do sr. Agostinho Rodrigues da Bela, recebemos 30 pães de 1:000 reis.

Tiveram a amabilidade de nos auxiliar na distribuição dos donativos, os nossos queridos amigos, srs. Antonio Donato, Alfredo Loureiro e Sergio de Campos que, mais uma vez, nos demonstraram a sua dedicação pelo nosso jornal.

A todos os nossos leitores agradecemos a forma generosa como corresponderam á nossa iniciativa e fazemos votos para que Deus os recompense. No entanto, melhor do que nós, fala essa legião de pobres que por aqui passam pedindo a Deus mil bençãos para os seus bemfeitores.

A todos agradecemos comovidamente, esperando poder fazer nova distribuição no dia de Ano Bom, contando, mais uma vez, com a caridade imensa dos nossos leitores e amigos.

A nota detalhada das esmolas encontra-se nesta redacção ao dispôr dos nossos leitores.

Transporte do numero antecedente	1.091$30
Da menina Maria de Lourdes Sampaio e Melo Pereira d'Almeida	20$00
Anonimo	5$00
Pelo aniversario da sr.ª D. Joaquina da Conceição Madeira	20$00
Um anonimo, de Setubal, sufragando as almas de seus saudosos pais	10$00
De uma anonima, para sufragar as almas dos saudosos filhos do director deste jornal, Ilda e João	10$00
Herminio de Vasconcelos, sufragando a alma de seu irmão	5$00
Dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto	10$00
José Maria Teixeira Fanzeres	10$00
Total	1.181$30

Economias á força

Faculdades de Farmacia

A Faculdade de Farmacia de Coimbra foi visada pelo sr. Cunha Leal na conferencia que fez na Sociedade de Geografia de Lisboa, como uma das economias a fazer para salvar a Patria.

Ora as três faculdades de Farmacia que ha em Portugal — em Lisboa, Porto e Coimbra — foram criadas sem encargo nenhum para o Estado, porque toda a despesa que se faz com elas sai da receita do imposto do sêlo lançado sobre as especialidades farmaceuticas nacionais e estranjeiras. Esta receita chega e cresce ainda para engrossar os rendimentos do tesouro publico.

Sendo isto assim, para que é que se lembram de suprimir cursos que fazem muita falta, por que os farmaceuticos de agora teem uma muito melhor preparação do que os dos tempos passados? Hoje o farmaceutico sai das faculdades de Farmacia com grandes conhecimentos de quimica, bromatologia, historia natural, botanica, bactereologia, esterilisações, etc.

Dizem que as faculdades de Farmacia teem pequena frequencia, mas é preciso que se saiba que a de Coimbra se não é a primeira em numero de alunos, é com toda a certeza a segunda, tendo casa propria em magnificas condições para a sua instalação, o que não acontece em Lisboa, onde foi preciso mandar construir um edificio proprio, ainda em principio de construção, no qual se gastam muitas centenas de contos.

Para isto não se olha.

E' sempre a pobre Coimbra a terra mais visada quando se querem fazer economias.

O sr. Cunha Leal não fazia a coisa por menos; era a Escola Normal Superior, a Relação e a faculdade de Farmacia, que já teriam ido á degola se s. ex.ª continuasse a ser ministro.

Disse tambem o mesmo politico na sua conferencia que havia uma faculdade de Letras sem frequencia, mas não quiz dizer qual era, para não melindrar a capital do Norte, onde s. ex.ª tem de ir repetir a sua conferencia, como tambem virá a Coimbra.

Deixem-se adormecer sobre este assunto e verão a sorte que espera a nossa pobre terra!

No Porto fez se uma campanha intensa para que nada seja tirado á sua Universidade.

Em Coimbra... é o que se vê!

Casos & Factos

Ano Velho

Em geral, despedimo-nos dos anos que findam, com a mesma indiferença, com o mesmo desdém, com que atiramos fóra um fato coçado ou umas botas rotas; sômos assim, atrabiliarios!... Esquecemos que cada ano que passa, representa um degrau a mais descido para a velhice, e que esse ano quasi sempre representa para uns acrescimo de papel moeda, e, para outros, um lucro apreciavel em papel sciencia.

Afinal de contas, os anos, são as taboletas, os anuncios do tempo, onde cada qual lê inconscientemente o que o destino lhe reservou.

No fim de cada vida, somados, dão só uma conclusão: inutilidade, inutilidade e sempre inutilidade.

A Calçada,

a velha rua socegada e elegante, por onde as damas raro apareciam roçagando as caudas de sêda, num espaço rapido modou-se, transformando inteiramente o seu aspecto d'outr'ora.

A's velhas *lojas* de chitas e aos estabelecimentos mal iluminados a gaz, onde os bons velhotes conversavam, mulhericando, sucederam-se os cafés, os estabelecimentos bancarios, as grandes lojas de modas, os estabelecimentos catitas, e a luz electrica na rua, branca e intensa.

Quem conheceu essa velha Calçada das anedotas, das intrigas, dos escandalos silenciosa, pacata, burguesa, e hoje a encontra rumorejante, agitada, elegante, quasi provocante no seu ar de luxo, assombra-se; quasi a não conhece.

O progresso estende-se.

E só resta que, continuando tome Sansão, galgue á Sofia, tornando essa explendida rua naquilo que pode e deve ser. Por demais, se lá se construir, como se projecta, o vasto e necessario teatro.

O Frio

Os senhores já descobriram? O Frio em Portugal, é um terrivel inimigo da politica. Todos os grandes *maxixes* politicos se dançam no inverno, a pontos de sermos um país patusco e original, onde tudo vai a passo de dança, mesmo as coisas mais sérias.

Dançou o senhor Antonio Maria da Silva, dançou o senhor Ginestal Machado e agora dança o senhor Alvaro de Castro... — é caso para dizer: cantaste? então dança agora!

Livros

Não se podem comprar livros, leitor amigo; tudo pela hora da morte. Um livro, — um conto de reis. Não há-de tardar muito.

As coisas, pelo caminho que levam, parecem querer imitar a original Alemanha.

Chega a ser irrisorio... num inimigo de ha pouco, o espirito de macaqueação!

Mais aumentos!

Vai subir de preço o cigarro pelintra, que vae custar o dobro, e como a Companhia dos Tabacos está a morrer de fome, vão-lhe ser concedidos o exclusivo do papel de fumar e a importação de tabaco estranjeiro!

E como tudo isto ainda será pouco, a Companhia entrou em negociações com as fabricas de tabaco das nossas possessões ultramarinas para as açambarcar.

Imagine-se o que fará depois a Companhia!

Paga povo!

O pobre do Zé Povinho já não pode com a albarda e algum dia prega com ela de cangalhas.

Por seu lado, a Companhia dos fosforos cada vez fornece do pior da sua industria.

Muitas caixas não teem o numero de fosforos que devem ter, outros não tem cabeça e outros partem se ao acender.

E o Zé Povinho, coitado, tudo suporta, mas já sem aquele sorriso de paciencia que lhe era peculiar.

NO SENADO MUNICIPAL

É aprovado o orçamento para 1924 com um "deficit„ provavel de 100 contos. — Outro emprestimo.

Acalorada discussão por causa dos passes

Reuniu-se ontem o Senado Municipal para aprovação do 3.º arçamento suplementar e do geral para 1924.

A falta de espaço não nos permite, como era nosso desejo, fazer uma larga resenha da sessão de ontem; no entanto, ainda que resumidamente, vamos dar algumas notas aos nossos leitores.

Depois de aprovada a acta da sessão anterior, o sr. Adriano Lucas pediu a palavra, disendo comparecer á sessão por terminar no dia seguinte a licença de 90 dias, mas motivos fortes, como a aprovação do orçamento e ainda medidas que os seus colegas haviam tomado o obrigaram a comparecer á sessão de hoje. Que a licença pedida não obedecia sómente ao facto da sua saude estar abalada, mas ainda por não ter sido aprovada a sua proposta tendente a aumentar de 1$20 para 2$00 o preço da agua.

Fala da iluminação electrica e que tinhamos já uma estação termica, mas esta construida para opôr a qualquer eventualidade, visto ter-se contratado com uma empreza o fornecimento da energia hidro electrica. Os trabalhos dessa empreza paralisaram, tendo ela portanto perdido o direito ao deposito de 60.000 escudos. Mas a verdade, continua o orador, a situação dos Serviços Municipalisados não se pode manter porque as despesas são muitas, e alem disso muitos industriais atendendoao excessivo preço da energia estão fazendo montagens proprias nas suas fabricas para aquele fornecimento. E' certo tambem, que essa energia custará muito ouro ao Municipio.

O sr. Adriano Lucas discorreu largamente sobre a desvalorisação da moeda e fez tais considerações que deixou prevêr ao Senado um futuro muito nubuloso e talvez ruinoso para os Serviços Municipalisados. Combateu acaloradamente os passes nos electricos considerando tal medida anti democratica, censurando ainda o facto de o passe pago em duas anuidades ter um aumento do 50$00. Não se atendia á desvalorisação da moeda, mas apenas pretendia receber dinheiro, e que a Camara estava dando o exemplo dum fidalgo arruinado...

O sr. Nicolau da Fonseca em áparte «é o exemplo da teimosia que v. ex.ª está dando...»

O orador ainda por largo tempo combateu os passes e por esta razão e ainda pelo que preconisa aos Serviços Municipalisados não aceita o lugar para a comissão administrativa para que havia sido eleito, deixando o seu lugar a outros mais competentes e que teem mais esperanças no futuro.

O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira a quem as palavras do sr. Adriano Lucas irritaram, pede a palavra e declara ir dizer palavras de alento á Camara em oposição áquelas que acaba de proferir o sr. Adriano Lucas. Referindo-se ao aumento do preço da agua proposto por aquele vereador, afirmou que não votou a proposta nem votará qualquer outra que acarrete aumento, sem que elas venham justificadas com numeros que mostrem a sua necessidade. E inergicamente, afirma que os Serviços Municipalisados são uma empresa de grandiosissimo futuro e de valor que nem o sr. Lucas é capaz de definir. Protestou contra as suas palavras que podem abater profundamente os creditos dos Serviços Municipalisados, empresa de largo futuro, segundo o testemunho de competentes e as informações que lhe teem sido dadas pelos drs. Torres Garcia, Mario de Almeida e Placido Vicente, tendo para este palavras de carinho pela sua dedicação aos Serviços Municipalisados. O sr. Adriano Lucas continua o orador, não tem a coragem moral de reprovar os passes nos electricos, quando numa sessão do senado s. ex.ª aprovou que eles fossem mantidos. Pede á comissão administrativa dos Serviços Municipalisados que traga ao Senado um relatorio para refutar as afirmações do sr. Adriano Lucas, mas que seja claro, que toda a gente o compreenda e não um calhamaço como aquele em que o sr. Lucas colaborou e que ninguem entendeu.

O sr. dr. Mario d'Almeida lembra ao Senado que se estava numa sessão extraordinaria destinada á apreciação dos orçamentos.

Entra-se na ordem do dia.

S. ex.ª apresenta o orçamento para 1924 que diz ser um documento do estado lastimoso da Camara na qual ha um desiquilibrio de 80 a 100 contos. Mas isto ainda não é tudo, diz o sr. dr. Mario d'Almeida, as contas que vão fechar-se dentro de 3 dias é com um *deficit* muito superior a 100 contos.

Fala depois sobre as medidas tendentes a combater o *deficit*. Aprecia a situação financeira da Camara dizendo que esta tem contraídos 10 emprestimos: 3 no Credito Predial e 7 na Caixa Geral dos Depositos.

Propõe para ficar encarregado de estudar a possibilidade de converter esses emprestimos num só e que se aumentasse esse emprestimo para desenvolver os serviços municipais, proceder a obras inadiaveis na cidade baixa, Penedo da Saudade, etc., e desenvolver a rêde electrica, comprar mais carros, pois a partir deste momento considerava tambem rescindido o contracto com a Companhia de Viação e Electridade. E' preciso que a comissão executiva não esteja durante 3 anos, apenas para assinar o expediente, que se lhe não derem meios para fazer alguma coisa' que se ia embora.

E' preciso actualisar receitas e apresenta uma proposta nesse sentido, elevando as taxas do mercado, imposto sobre a circulação de cães, pelo qual um cão de luxo pagará 30$00, de caça 10$00 e de guarda fóra do perimetro da cidade 5$00. Estas propostas, que foram aprovadas por unanimidade, publica-las-hemos no proximo numero.

Outra proposta foi aprovada para, em face do art.º 2.º da lei n.º 999, serem cobrados impostos sobre os bancos, agencias, correspondencias, filiais, etc., como sucede em Lisboa e no Porto e do que em Coimbra nunca se fez caso.

Esta proposta foi aprovada com aditamento dos srs. Placido Vicente e Torres Garcia, para que a verba proveniente desse novo imposto fosse consignada para melhoramentos: 90 % na cidade e 10 % nas povoações rurais.

O orçamento foi largamente debatido pelos srs. drs. Torres Garcia, José Rodrigues d'Oliveira e Mario d'Almeida, nela tomando parte tambem os srs. Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Albano Ferreira e Moura Marques.

O sr. dr. Torres Garcia analisou varios capitulos do orçamento, merecendo lhe reparo a organisação de alguns serviços, como os da limpêsa, mercado, matadouro e obras, dizendo que nesta repartição a verba gasta com o pessoal é superior á destinada ás obras, e lembra a adopção de varias medidas tendentes a debelar o *deficit*. O corpo policia municipal não presta tambem serviço em concordancia com as verbas dispendidas.

O sr. dr. Mario de Almeida respondendo a alguns dos vereadores, dá conta que o total dos emprestimos é na quantia de 3.336:000$00, e que está disposto a trazer á Camara uma proposta tendente a converter esses

ECOS DA SOCIEDADE

Poetas

Ontem, de tarde, uma tarde convalescente, cheguei a casa triste, nervosa, e sem saber porquê encontrei-me a lêr Musset. Li, li muito. Senti-me bem! Deixei o livro, puz-me a meditar. Mas porque lêmos nós apaixonadamente versos franceses, e nos esquecemos dos nossos!

... Afinal de contas, entre Musset e Augusto Gil, por exemplo, vai uma grande diferença, a diferença muito simples de que Augusto Gil é português! — Mary.

Aniversarios

Fizeram anos: na terça-feira, a sr.ª D. Lucinda Jesus Sá; na quinta-feira, a sr.ª D. Rosa Marques dos Santos e o sr. Joaquim dos Santos Pratas; ontem, a sr.ª D. Augusta Aragão.

Fazem anos, hoje:
Abilio Correia
José Maria Simões

A'manhã:
A menina Maria Gabriela Tudela Gomes Tinoco, filha do sr. Gabriel Tinoco.

Segunda-feira:
D. Loduvina Neves
Dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior

Terça-feira:
D. Claudina Coelho da Rocha
D. Aurora Silva Ferreira
D. Francisca de Jesus Lopes Teixeira de Azevedo.

Nascimentos

Deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Emilia Afonso de Sousa, dedicada esposa do sr. Manuel Afonso de Sousa. Mãe e filho encontram-se bem.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, em casa de seus pais, em goso de ferias, o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros, distinto clinico em Loulé, Algarve, e sua esposa D. Alice Vieira de Barros, irmã do nosso camarada dr. Mario Vieira Machado.

— Em casa de seus pais, o nosso amigo e conceituado industrial sr. Francisco da Cruz e D. Rosa Cruz, encontra-se, tendo regressado ha pouco de Lisboa, sua estremosa filha, D. Maria de Lourdes Teixeira d'Azevedo e seu interessante filhinho, onde estão passando as férias do Natal e Ano Bom.

Na ultima reunião do Conselho Disciplinar da Corporação de Policia, foram promovidos, segundo o artigo 69.º do Regulamento, a chefes graduados o cabo n.º 7, sr. Abel Dias e José Coelho Guiomar, cabo n.º 12, e a cabo graduado, o guarda n.º 54, sr. Francisco dos Santos Neves.

RETRATOS

Passou pelas aguas do mar e andou lá por longes terras. Depois voltou onde nasceu, entrando numa industria importante de Coimbra.

Tem nome de profeta e dos maiores; o apelido, que pertence a uma numerosa familia de Coimbra, principia pela primeira nota de musica.

Reside na freguesia de Santa Cruz, e tem vivenda alegre num ponto pitoresco da mesma freguesia.

Apesar de ter entrado no segundo estado ha muitos anos, ainda não tem herdeiros forçados.

MASCARADO.

QUEM ACHOU?

Uma senhora que ha alguns meses se encontra debatendo com a tuberculose e vive em precarias circunstancias, perdeu na quinta-feira a sua caderneta da Caixa Geral dos Depositos, com 800 escudos em dinheiro, quando se dirigia para ali fazer o respectivo deposito.

Pede-se á pessoa que a achou a grande esmola de a entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Esta senhora vinha ha tempos economisando para fazer o respectivo tratamento, que a doença requer.

O Café Santa Cruz

Com prazer anunciamos que os Cafés e Restaurantes de Coimbra vão afirmando os seus creditos fóra da cidade.

O Santa Cruz, por justa fama do seu explendido serviço, foi ha dias encarregado de fornecer a ceia ligeira, os doces, as iguarias, os vinhos e licores para um baile distinto na Figueira da Foz, celebrado com brilho no Casino Oceano, agradando sobremaneira o cuidado e o esmero com que aquele Café se apresentou, dizem-no os elogios que recebeu dos organizadores da festa.

Por isso registamos tambem, com agrado, esse facto que, junto á concorrencia dos epicuristas de Coimbra dos jantares do Restaurante devem ter satisfeito a Empreza que se abalançou corajosamente á construção do imponente estabelecimento.

FERREIRA DA SILVA

Vitimado por uma sincope cardiaca, morreu em Lisboa, pelas 11 horas da noite de quinta-feira, o grande artista dramatico, Ferreira da Silva.

Não sendo uma surprêsa, a noticia correu veloz por toda a parte, causando em todo o publico a mais dolorosa impressão.

Ha muito que o insigne artista se encontrava, por doença, afastado da scena, onde subiu ás culminanças da arte dramatica.

Foi um actor a valer, como poucos tem havido no nosso país.

Ferreira da Silva sabia representar e vencia sempre no desempenho correcto e magistral dos mais dificeis papeis. Teve criações que o tornaram célebre, como no *Pai*, em que conseguia subjugar o publico, emociona-lo, supondo-se estedeante dum verdadeiro louco.

Pode dizer-se que foi em Coimbra, no velho Teatro Academico, que Ferreira da Silva iniciou a sua brilhante carreira dramatica, e tal era o amor que já então nutria pela arte, que não teve forças para levar até ao fim o curso que desejava tirar na Universidade.

No velho Teatro Academico fez a sua estreia como amador dramatico, não havendo festa naquele teatro em que o publico não lhe solicitasse a recitação de varias poesias em que êle revelava uma aptidão rara, pela naturalidade com que as dizia e pelo relêvo que lhes dava.

Em Portugal não faltam actores, mas será muito dificil encontrar quem possa vir a preencher o lugar que êle deixa vago.

Paz á sua alma.

emprestimos num só, e ainda a de reduzir despezas durante o ano, até mesmo o pessoal.

O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira insurge-se contra o facto das casas pertencentes á Camara e os terrenos dos dois kiosques existentes na cidade, renderem apenas 1.285$00 de renda, sendo de notar que entre estas casas se encontra a da garage da Estrada da Beira, e que se a Camara tem sido condescendente para esta Empreza, que ela o seja tambem para esta Camara, aumentando a sua renda.

Sobre este assunto falam os srs. Adriano Lucas e Vilaça da Fonseca, esclarecendo-se que lhe havia sido feito um arrendamento a longo praso e que as obras ultimamente ali feitas a espensas da empresa, ultrapassaram de 60:000 escudos.

Tambem o sr. dr. José Rodrigues se referiu á desigualdade de vencimentos entre chefes de serviço, usufruindo uns maiores regalias de que outros, sendo até os ordenados duns superiores aos de outros. Não compreende esta desigualdade e para o caso chamou a atenção do sr. Presidente da Comissão Executiva.

Falou ainda o sr. Adriano Lucas que disse não concordar com emprestimos quando eles se destinam a saldar dividas, mas não os contraria quando tem por fim a realisação de grandes medidas de fomento. Defende a redução do quadro dos funcionalismo e ataca a lei, que a Camara não devia cumprir, que e a obriga a conceder a melhoria de vencimentos ao funcionalismo pelo coeficiente de 10, protestando contra esta resolução.

O orçamento foi depois aprovado.

Atendendo á solenidade de terça feira, não se publica, naquele dia, o nosso jornal. : :

Cênas de cinematografo

Ha poucos dias desenrolou-se em pleno rio Mondego, no barco da passagem, á Guarda Ingleza, uma magnifica fita cinematografica.

O barco cheio de gente atravessava o rio. Os passageiros, porém, entraram em discussão que redundou em grossa bordoada.

O barqueiro, um rapaz de 16 anos, não vendo outro meio de apaziguar o conflito, enterveio com a vara, com a qual deitou três á agua.

Gritos de socorro duns e gargalhadas doutros, o caso ia-se complicando.

Surgiram então numa das rampas das Ameias, alguns policias que, encorajados pela multidão que disfrutava a scena, meteram se num barco para seguir para o local do conflito, mas a meio da viagem o barco encalhou, ficando os agentes policiais impossibilitados de ir manter a ordem.

A policia tinha dado em sêco.

Como a desordem não acabava, uma mulher que se achava no porto da Guarda Ingleza meteu-se num barco e navegou para o local do horrivel sinistro.

Chegada ali, com a vara pregou com mais dois para o rio, sendo portanto cinco as vitimas, o mesmo numero dos Martires de Marrocos.

Vendo o barqueiro que nem assim terminava a questão deixou ir o barco rio abaixo, entre protestos duns e farta gargalhada das galerias que estavam cheias de publico, sem aumento de preço.

Charlot não entrou na fita, mas não fez falta nenhuma.

Não conseguimos saber se a policia ainda está encalhada, nem se algum dos cinco martires apanhou alguma pneumonia.

Ano Novo

Champagnes, vinhos do Porto e licôres dos mais finos, por preços sem competencia.

Vende Armando Pereira Magro, Largo da Freiria 5 e 6. 2

A inauguração da : : PASTELARIA CENTRAL

Realisou-se, como noticiámos, a abertura solêne do importante e moderno estabelecimento Pastelaria Central, situada no melhor sitio de Coimbra.

A Pastelaria Central fica sendo dos mais *chics* estabelecimentos do nosso país, tendo passado por profundas transformações que lhe deram uma grande beleza e um ar extraordinariamente elegante.

A inauguração, realisada no ultimo sabado, revestiu uma grande solenidade, não só porque a grande sala apresentava um magnifico aspecto, mas tambem pelo numero e qualidade dos convidados.

A luz electrica dava-lhe claridades surpreeadentes. Via-se ali as melhores figuras do nosso meio comercial, industrial e intelectual.

Foi servido um explendido copo d'agua, conversando se animadamente, elogiando todos os esforços dos proprietarios daquele importante estabelecimento.

Em cima, no primeiro andar, o mesmo conforto e a mesma elegancia.

Foi uma festa magnifica, ouvindo-se, amiudadas vezes, o quarteto sob a direcção do maestro Cezar Magliano.

Usou em primeiro logar da palavra o sr. Mario Temido, em nome das forças economicas de Coimbra. Depois usaram da palavra, enaltecendo a iniciativa dos proprietarios da Central e a elegancia e a beleza daquele estabelecimento e o progresso desta linda cidade, os srs. dr. Torres Garcia, deputado e presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; dr. Rocha Brito, como membro da Junta Geral do Distrito; dr. Mario Vieira Machado, em nome do *Seculo* e outros jornais diarios, *Correio de Coimbra* e *Gazeta de Coimbra*; dr. Ambrozio Neto, pela Comissão de Turismo; dr. Antonio Ribeiro, pela Caixa Geral dos Depositos; dr. Antonio Leitão, em nome individual; coronel Brito, em nome do general de Divisão, tendo agradecido o sr. Francisco de Cunha Matos, em nome dos proprietarios da Pastelaria Central.

Todos os oradores fizeram brilhantes discursos, cheios de entusiasmo e de fé pelos progressos da nossa querida terra, elogiando a iniciativa explendida dos srs. Matos, Soares, Pinheiro e Petroni.

Agradecemos, em nome da *Gazeta de Coimbra*, a amabilidade com que foi tratado o nosso representante.

Armazens do Carmo, Limitada

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Casa dos Moveis – R. da Sofia, 123

Foot-ball

Realisa-se ámanhã no Campo dos Bentos, pelas 15 horas, um match *de* foot-ball *entre o Portugal Foot-ball Club, de Lisboa, e o União Foot-ball Coimbra Club.*

Na segunda-feira, jogará o Moderno contra o Portugal á mesma hora.

Caridade

Ordem Terceira

O nosso respeitavel amigo, sr. Delmiro Anibal de Lima, sufragando a alma do seu querido filho, enviou-nos 50$00 com destino ao Azilo da Ordem Terceira.

Fizemos já entrega dessa importancia.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

Desastre

Com a mão direita esfacelada em virtude da explosão de uma bomba de foguete, recolheu ao Hospital da Universidade, Manuel Francisco, de 28 anos, natural da Cova, concelho de Ceia.

Antonio Rodrigues Garcia
Manuel Bernardo Ferreira

Contrataderes de bilhetes de Teatro

Dão as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua de S. João, 62-1.º

O dia de Natal

Na Assistencia publica

Como nos anos anteriores foi distribudo no dia de Natal aos 40 pobres inscritos na Assistencia Publica, um abundante jantar, contribuindo para isso alguns comerciantes da nossa praça, e particulares.

Foi entregue a esmola de 1$00 a cada pobre por ordem da Comissão distrital de Assistencia.

Assistiram á distribuição as sr.as D. Adriana Ribeiro, D. Maria dos Prazeres Pereira e sobrinhas e os srs. Manuel Francisco, Antonio Ferreira e Cassiano Ribeiro que ofereceu aos pobres 40$00 que lhes distribuiu.

Relação dos comerciantes e particulares que contribuiram para esta Festa:

Joaquim Gonçalves Rama, que ofereceu 1 kilo de arroz; Antonio de Figueiredo, 2 kilos de arroz; João Alves Barata, 1 kilo e meio de arroz; Miguel Rodrigues, 1 kilo de arroz; Adriano Ferreira da Cunha, 2 kilos de massa; Braz dos Santos (Suc.), 5 litros de azeite; Reis & Simões, 1/2 kilo de massa e 1/2 kilo de grão; Marta & Comp., 100$00; Antonio Dias Temido, Filho, 1 kilo e meio de arroz; Bizarro & Casimiro, 1 kilo e meio de arroz; atias, Filho & Carvalho, 2 kilos de assucar; Armazens Mondego, 1 tacho de esmalte; Panificação de Coimbra, Lda., 50 pães; Jeronimo Martins & Filhos, 5 kilos de arroz; Companhia Industrial de Portugal e Colonias, 5 arrobas de Estrelinha; D. Octavia Marini, 10 litros de vinho, 3 litros de azeite e 15 de batata; Alvaro Esteves Castanheira, 5 escudos; Dias Pereira, Suc., 2 kilos de arroz; Gerente dos Grandes Armazens do Chiado, 10 kilos de arroz; João Vieira da Silva Lima, 20 kilos de feijão; Sociedade de Mercearias, 30 kilos de arroz e 15 kilos de macarrão; Ginja Brandão & Comp., 15 litros de vinho; Francisco Ferreira & Maia, 1 alqueire de feijão; Eduardo Gomes, 1 kilo de chouriço; José dos Santos, Lda., 10 kilos de feijão; Carrelo, Bela & Cristino, 2 kilos de Farinha; José dos Santos & Comp., 3 kilos de carne; Antonio Juzarte Pascoal, 1/2 kilo de carne; José Maria Raposo, 1/2 kilo de carne e 1/2 kilo de toucinho; Um anonimo, 5 kilos de arroz.

Na Ordem terceira

Donativos ali recebidos

Grupo de Beneficencia 30 de Setembro, 100$00, massa e 7 litros de vinho; Companhia Industrial de Portugal e Colonias, 15 kilos de massa; José Correia Amado, 40$00; Francisco Mendes da Silva, 100$00; *Gazeta de Coimbra* (dos bemfeitores), 25$00; Anibal de Lima, 50$00; D. Maria José Santos, 25$00; Eduardo Belo Ferraz, 20$00; Cunha & Rama, 5 kilos de farinha; João Gomes Lda., farinha, batatas e carnes; D. Leopoldina Augusta Teixeira Lima, 15 kilos de batata, 7 kilos e meio de bacalhau, 7 kilos e meio de arroz e 10 litros de vinho; Santos & Filhos, doces e manjar branco.

Barbearia Progresso

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua Adelino Veiga, 35 e 37

Bombeiros Voluntarios

Como já noticiámos, a Camara resolveu levantar a suspenção a varios bombeiros, entre os quais se conta um dos Voluntarios.

Ao entrar o novo ano, porque não procede tambem desta forma a Direcção dos Voluntarios?

Era um acto que ficava bem.

Falta de luz

As ruas de Corpo de Deus e de Martins de Carvalho, apezar de pertencerem á zona do bairro baixo já iluminado a luz electrica, conservam-se ainda sem nenhuma iluminação, não obstante serem de grande passagem de noite.

Uma infeliz mulher, velha, doente e muito pobre, esbarrou ante-ontem, na rua Corpo Deus, com um carro de bois, ficando bastante ferida e tendo de ir receber curativo ao hospital.

Pede-se luz para essas ruas.

Nem sabemos a razão porque elas estão esquecidas.

Augusto Lopes

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua Visconde da Luz, 69

Declaração

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra.—*Tendo chegado ao meu conhecimento que os senhores Nestorio d'Oliveira Cardoso, morador em Montes Claros, e Antonino d'Oliveira Cardoso, morador na Couraça dos Apostolos, andam difamando publicamente o meu nome, e cuja difamação consiste em dizerem que eu em nome deles pedi dinheiro ao Sr. Porfirio Delgado, junto envio a V. a declaração do mesmo Senhor, que tudo esclarece:*

Porfirio Delgado, com estabelecimento de fazendas na Rua Ferreira Borges, declara sob sua honra ser falso, que Antonio Rodrigues dos Santos, tipografo, morador na Rua da Trindade, 36, lhe tivesse pedido dinheiro ou seu valor em nome doutrem. E para inibir a sua responsabilidade e honra assino esta declaração por meu proprio punho. Coimbra, 24 de Dezembro de 1923.—*Porfirio Delgado.* (Segue-se o reconhecimento).

Em vista desta declaração, intimo aqueles senhores para no praso de 8 dias resolverem por meio da Imprensa este assunto, pois, caso contrario, entregarei a questão a quem de direito.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1923. De V., etc., Antonio Rodrigues dos Santos.

Manuel Gaspar

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua Ferreira Borges, 151

Agradecimento

Adelia Lizardo d'Albuquerque Reis Sousa e filhos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram o seu valioso auxilio durante a doença do seu querido e saudoso filho Frederico Reis e Sousa, e bem assim a todas aquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

G. Tinoco

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Largo das Ameias, 10

Dr. Corte Real

Por falta de tempo para o fazer pessoalmente, envia aos seus amigos e pessoas das suas relações, por intermedio deste Jornal os seus cumprimentos de despedida e oferece os seus prestimos em Loanda.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coêlho n.º 104. X

Casa Precisa-se com 4 a 6 divisões em Coimbra ou arredores. Faz contracto por um ano.

Dizer condições a J. L. Xisto Sociedade de Fazendas, Lda. 2

Casa de habitação e quinta vende-se no logar da Pedrulha a meia hora do electrico da Estação Velha, podendo ser d'esde já habitada.

Trata-se na Praça 8 de Maio com M. Ribeiro Osorio. 3

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas.

Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 4

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.

Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalisações servidas a gaz e agua.

Terreiro de Santo Antonio 17-18. 6

Domingo, 30, pelo meio dia, arrematase a lenha e ramos da poda, das arvores da Cerca do Observatorio Metereologico. 1

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias.

Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Guarda-livros oferece-se. Carta a esta redacção a G. L. 2

Individuo que conheça bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação.

Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Lencastre, fotografo

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Teatro Avenida

Maquina CILINDRICA para ponteadeira, vende-se.

Para tratar na rua do Almoxarife, 14. 2

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho.

Largo das Ameias. X

Quarto com ou sem mobilia, com pensão, em casa de seriedade.

Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 6

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.

Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se Cofre com segredos.

Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.os 105 e 109.

Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges. n.º 40. 6

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade.

Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Antonio Pereira Peça

Alfaiate

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Leilão de penhores

São avisados os motuarios, para pagarem os juros de três meses de atrazo, até 31 de Janeiro de 1924.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1923.

Leandro Gonçalves Lopes.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

EDITAL

FRANCISCO DA CUNHA MATOS, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do codigo eleitoral e 1.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico, referente ao ano de 1924, começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completem essa idade até 8 de Julho do mesmo ano, inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever português e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu proprio punho, conforme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta de freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos o atestado de residencia conforme modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta de freguesia ou regedor.

O requerimento e documento são todos isentos do imposto do sêlo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1923.

Francisco da Cunha Matos.

MODELO N.º 1

Ex.mo Sr. Funcionario Recenseador do concelho de Coimbra:

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... anos de idade, naturalidade, (data do nascimento, local do registo ou baptismo), sabendo ler e escrever, como prova com este requerimento feito e assinado pelo seu punho, e residindo ha mais de seis meses nesta freguesia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento. (Data e assinatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta da freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi escrito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Tambem pode ser reconhecido pelo notario.

MODELO N.º 2

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais que F... (nome, estado e profissão), reside nesta freguesia ha mais de seis meses. (Data e assinatura ou assinaturas).

(Sêlo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 11

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Escalfetes para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Pelo juizo civel desta comarca, correm éditos de 30 dias, citando Maria Matias, solteira de vinte e quatro anos, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de seu pai João Matias, que foi morador no logar de Casconha, freguesia de Cernache com a pena de revelia.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito, *Alexandre d'Aragão.*

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

SECÇÃO DE Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

Arrenda-se uma loja e um andar na rua do Correio, e um andar nos Escadas de S. Cristovam. Trata-se na rua do Visconde da Luz, 50, 1.º. 1

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega. Trata-se na mesma, com Tomaz José. 3

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade. Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir. Trata-se com José Garcia. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova. Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Guarda Preferindo-se militar que dê abonações que provem o seu passado. Companhia Nacional de Alimentação, Largo da Estação — Coimbra. 1

SEEL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703: Avenida Navarro, 53-1.º andar (Antigo Ginásio lub)

Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade

Depositaria da acreditada Lampada **"OSRAM"**

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal. Informa esta redacção. X

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio. Informa-se nesta redacção. X

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se. Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela — Beira Alta. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car. Nesta redacção se diz. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e lavores. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108 1.º. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Da-se tambem pensão. Nesta redacção se diz. 3

Trespassa-se um armazem em boas condições. Trata se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25. 2

Trespassa-se uma casa na b ixa, com 12 divisões. Falar na R. da Moeda, 82 1

Trespassa-se uma mercearia e vinhos em bom local e bem afreguesada, pelo seu dono não poder estar a testa dela.

Trata-se com o sr. Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, 40. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 5

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.

Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se 4 quartolas de carvalho do Norte. Mercearia Pais em Celas. X

Vende-se Armação propria para mercearia ou outro ramo de negocio, para tratar na Praça do Comercio, 70 e 71. X

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.

Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lim.da

Rua da Sofia, 78-1.º

COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da

Rua da Sofia, n.º 34

Coimbra Telef. 453

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Restaurante Peninsular

Largo do Prior, 13 a 21

Provem os bifes e o delicioso bacalhau á SILVA REIS

ESPECIALIDADE DA CASA

Estarduça & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Moveis e estofos

"A Mobiliadora"

RUA DA MOEDA, N.º 87